



ANO XIV
1956
4770
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
3.ª feira
17
Janeiro

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Sarriana, 67 — Telefones: 2.9201/2/3 — Telegramas: «Popteira»



Na sua visita a Paris, o dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira foi recebido, como se sabe, no Palácio do Eliseu, pelo Presidente René Coty. A gravura mostra o Presidente-eleito do Brasil com o Chefe do Estado francês, que agenciou o ilustre visitante com a Gra-Cruz da Legião de Honra

APÓS AS ELEIÇÕES FRANCESAS TRÊS SOLUÇÕES À FALTA DE UMA...

(MAS ESSA NÃO SE ENCONTRA)

Do nosso redactor-correspondente JOSÉ AUGUSTO

A questão está em saber se o que conta é a aritmética ou o movimento (— movimento em oposição à aritmética, não no sentido de agrupamento político). Pela aritmética, a França só pode ter dois Governos — um suicida, outro viável. Mas se o que conta é o movimento, o dinamismo, a acção, então há uma terceira hipótese.

Para os não iniciados, esclareço: a combinação suicida seria a da Frente Popular; o compromisso viável seria o da União Nacional, agrupando a antiga coligação governamental e a jovem Frente Republicana; o Ministério momentâneo — a — frente-esquerda — que é o caminho seria um gabinete minoritário da Frente Republicana.

Estamos a meia dúzia de dias da abertura da Assembleia, O Governo Faure despacha (?) os assuntos correntes. O Presidente Coty prepara-se para chamar ao Eliseu a personalidade que encarregará de formar o novo Governo, que se apresentará perante a nova Assembleia. Que Governo será esse? E' o que se discute e especula.

(Continua na 13.ª página)



Eartha Kitt é uma cantora de cor, que ganha oito mil contos por ano, e que a publicidade tornou conhecida como a mulher mais excitante do Mundo. Eartha é que não gosta deste género de celebridade. Pensa que isso pode prejudicar o seu futuro sentimental. Onde há um homem que esteja disposto a casar com a mulher mais excitante do Mundo? — pergunta ela

OS EFEITOS DO TEMPORAL ESTRADAS INTERROMPIDAS PELAS CHEIAS NO SUL DO PAÍS E OUTRAS EM RISCO DE FICAREM CORTADAS NA REGIÃO RIBATEJANA

As chuvadas torrenciais que têm caído, nestes últimos dias, em todo o País, provocaram em várias regiões, como ontem largamente noticiámos, grandes inundações, nomeadamente no Ribatejo e no Algarve, onde se registaram prejuízos consideráveis e estiveram em perigo as gentes de várias localidades atingidas pelas cheias que, em certos pontos, provocaram, também, o corte de comunicações.

De um modo geral, os efeitos do temporal, que igualmente se fez sentir com particular violência nas terras da bacia do Sado, diminuíram de ontem para hoje, continuando, no entanto, a provocar alarme.

Na vila algarvia de Albufeira as ruas ficaram transformadas num mar de lama

ALBUFEIRA, 17. — Durante a noite e na manhã de hoje conti-

nuou a chover sobre esta vila, que, como o «Diário Popular» ontem noticiou desenvolvidamente, sofreu grandes inundações, comparáveis àquelas que em 1948 a atingiram.

No entanto, a cheia diminuiu consideravelmente de ontem para hoje, ficando as ruas transformadas num verdadeiro mar de lama, o mesmo sucedendo nos estabelecimentos e casas de habitação que a enxurrada invadiu com rara fúria. A' abnegada acção das corporações de Bombeiros algarvias e do pessoal da G. N. R. local, que, coadjuvados por muitos populares, trabalharam de modo incansável para pôr a salvo vidas e haveres dos habitantes se deve o facto de ter havido ape-

(Continua na 5.ª página)

SALTOS DE SAPATOS TRANSPARENTES E FLORIDOS...



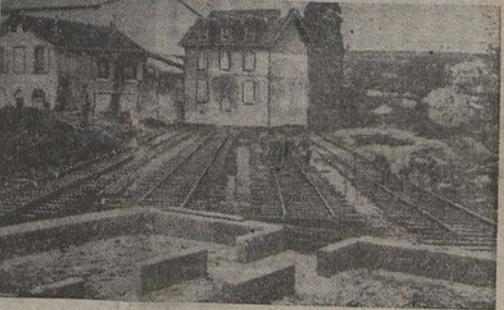
Os ditadores da Moda, ou, melhor, os sapateiros de Itália, criaram para a Primavera um estilo de saltos de sapatos de senhora que uma sapataria inglesa de luxo apresentou agora, em Londres, com grande êxito. Os saltos são de vidro e transparentes, tendo gravadas flores que imprimem aos sapatos um carácter muito primaveril. É o primeiro vez que o vidro se emprega no fabrico de sapatos. E quem lhes aplicará umas capinhas quando os saltos se gastarem?...

MIRADOURO DE TURISMO REABILITAÇÃO E DIGNIFICAÇÃO DO TRAJE REGIONAL

Já não há, por aí, infelizmente, por esse Portugal adiante, muita moça jeitosa — e, até, muita velha reia — que seja capaz de vestir, sua região.

Hoje, a portuguesa — e a portuguesa, também — provincialana, quando tenha dêtrés de presunção, arma logo em senhores. Vaise-lhe o lenço ou o chapélio da cabeça, para bem mostrar a permanente. A blusa logo-a de banda, para enfiar camisola desportiva e lallobrigidiana. A saia afila ou badala, nos cortes da moda. Adeus, xalinho ou manteletel! A meia, dantes, de agulha ou renda, agora é sempre de malão. Enfim, já ninguém, se põe, elegantemente, em suas tamarquithas, mas só desairosamente, em sapato raso de ballarina ou altíssimo, de salto à Luis... XIX!

(Continua na 13.ª página)



Em Saint Mars La Brière, na França, foi preciso deslocar uma casa cerca de 60 metros. Conforme a gravura mostra, assentaram-na sobre quatro vias férreas, sobre as quais o edifício deslocou até ao sítio que se desejava. Em primeiro plano vêem-se os alicerces em que o prédio vai depois assentar

TESOUROS NO FUNDO DO MAR—2 MATARAM O IMPERADOR DO VELHO PAÍS DOS INCAS E, ENTÃO, TODO O OURO DESAPARECEU...

POR
FRED PALMER
Exclusivo do «Diário Popular»

Lamas e homens caminharam dia e noite. O ouro acumulava-se de lugar em lugar, mas os espanhóis não queriam esperar mais tempo. O cumprimento da promessa demorava de mais para a sua impaciência e as pausas que marcavam a chegada dos carregamentos de ouro pareciam-lhes intermináveis. Julgaram-se enganados e estavam desapontados. No dia 29 de Agosto de 1533, Atahualpa foi estrangulado!

Então o ouro desapareceu. Mensageiros secretos detiveram as colunas de carregadores que traziam o resgate e anunciavam: «O Imperador foi morto! Nenhum tesouro, por maior que fosse, conseguiria ressuscitar o filho do Deus do Sol, dizem!»

Que sucedeu ao ouro do templo dos Incas? Encontra-se sepultado no fundo dos lagos solitários, dispersos pelas montanhas ou nos desfiladeiros dos Andes. Ninguém conseguiu até agora descobri-lo. Os sacerdotes do Sol souberam protegê-lo da curiosidade dos homens.

As represálias dos espanhóis foram limitadas. Quando apinhavam

algum sacerdote empregavam todas as formas, todos os meios para o obrigar a revelar o lugar em que ficava o esconderijo do tesouro imperial, mas tudo em vão.

As pessoas que eram interrogadas calavam-se sistematicamente, jamais profereindo a menor indicação, o menor indício, manifestamente dispo-

(Continua na 13.ª página)

UM BANDO DE 40 ASSALTANTES INDIANOS ATACOU A TIRO um «jeep» da Guarda Fiscal do posto de Chandel

GOA, 17. — Salteadores indianos, embuscados na estrada, a pouca distância do posto de Chandel, no concelho de Pernim, fizeram fogo contra um «jeep» da Guarda Fiscal, que, com três ocupantes, fizera a ronda daquele posto, momentos antes

(Continua na 16.ª pag.)

BIBLIOTECA MUNICIPAL CENTRAL DE LISBOA

AVENÇA

DEPOIS DAS NOVE

MARIA VICTORIA
SALVADOR
APRESENTA A REVISTA POPULAR
TEL. 22976
«FESTA É FESTA!»
COM UM ELENCO DE EXTRAORDINARIA CATEGORIA
(Para adultos)

APOLO
MIRITA CASIMIRO
Abílio Herlander, Elisa de Guisette, Maria Candal, Milita de Sá, Lurdas Maria, Maria Bastos e Oscar Acurcio em
TEL. 28643
«VIVA O HOMEM»
(Adultos)

MONO MENTAL
HOJE — ESTREIA
A'S 21 e 30 h.
A HISTORIA DE UM AMOR IMPOSSIVEL
«O QUE O CÉU PERMITE»
Todos se revoltavam contra o seu idolo e ela tinha de ceder ao egoísmo dos fúteis e escutar a maledicência dos amigos
com JANE WIMAN e ROCK HUDSON
(Para adultos)

SÃO LUÍZ
A'S 21 e 30
«A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS»
com Elizabeth Taylor, Van Johnson, Walter Pidgeon e Donna Reed
(18 anos)

ALVA LADE
A'S 21 e 30
Grande sucesso!
«A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS»
com Elizabeth Taylor, Van Johnson, Walter Pidgeon e Donna Reed
(18 anos)

CAPITÓLIO
A'S 15,30 e 21,30
O grande êxito em 3.^a e ÚLTIMA SEMANA
«Agora é que isto vai acontecer»
com EDDIE CONSTANTINE
(Para 18 anos)
5.^a FEIRA: Tarde cultural com «MACBETH»

POLITZEMA
A'S 15,15, 18,15 e 21,30
Outro êxito total em cinematopico
«HOMENS VIOLENTOS»
(Col.)
com Glenn Ford, Barbara Stanwyck e Edward Robinson
(Para 18 anos)

ODEON
A'S 15,15, 18,15 e 21,30
Grandioso êxito de gargalhada
«UM DIA DE AMOR»
(Colorido)
com Marina Vlady e Marcelo Mastroianni
(Para 18 anos)

CONDES
A'S 21 e 30
Grande êxito com apresentação de
«O HOMEM SOLITARIO»
com RAY MILLAND
(18 anos)

IMPÉRIO
A'S 21 e 30
A deliciosa comédia
«O PRAZER É TODO MEU»
com BETTY GRABLE e JACK LEMMON
(18 anos)

EDEN
A'S 15 e 15 e 21 horas em ponto
6.^a SEMANA
Últimos espetáculos
As mais gloriosas batalhas e as mais terríveis cenas de amor
«NAPOLEÃO»
(Colorido)
(Para 13 anos)

TALVEZ VOCE VAO SAIBA
— Que a artista Maria Candal recebeu uma proposta para trabalhar em Espanha.
— Que o «ballo» «Erasto and his Dancers» encontra-se, presentemente, a cumprir um contrato em Rabat.
— Que a actriz Mirita Casimiro só na quarta-feira começa a tomar parte nos ensaios da peça «Tirolos de Morte», destinada ao Teatro Apolo.
— Que de Port Lyauzey, chegou a Lisboa o bailarino Anibal Sansão, que regressará ali, na próxima quinta-feira, para iniciar com o seu estallete uma larga digressão pelo Norte de Africa e Médio-Oriente.
— Que a artista Sara Angel recebeu uma proposta para trabalhar em Espanha.

— Que a Companhia do Teatro Apolo realiza os seus últimos espectáculos no próximo domingo, com a revista «Viva o Homem».
— Que a artista Elisa de Guisette não seguirá, com aquela Companhia, na sua projectada digressão pela província, em virtude dos seus compromissos com a Empresa Giuseppe Bastos.

Viola R. TAIPAS, 14
TEL. 27256

R. DAS TAIPAS, 14
Telefone 27256
O Restaurante mais tipico de Lisboa
Amanhã, em estreia,
MANUEL FERNANDES

A'S 9,30 da noite
Um filme em CINEMASCOPE
2.^a SEMANA
AS QUATRO PENAS
com Anthony Steel, Laurence Harvey e Mary Ure
Milhares e milhares de figurantes!
(Para 13 anos)

A'S 15,15, 18,15 e 21,30
LADRÃO DE CASACA
com Grace Kelly e Cary Grant
em VISTAVISION e TECNICOLOR
(Adultos)

A'S 15 e 30 e 21 e 30
Um êxito de emoções
O CASTELO MALDITO
com Charles Laughton e Boris Karloff
(18 anos)

A'S 21 horas (18 anos)
A famosa comédia italiana
UM DIA DE AMOR
(Colorido)
com Marina Vlady
Em complemento:
«LIVRA-TE DAS LOIRAS»

A'S 21 e 15
Em CINEMASCOPE
MELODIA INTERROMPIDA
com Glenn Ford e Eleanor Parker
(13 anos)

A'S 21 e 30
SAPATINHO DE CRISTAL
com LESLIE CARON
(18 anos)

A'S 15,15 e 21,15
PIRATAS MARRQUINHOS e A ÚLTIMA REPORTAGEM
(18 anos)

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
NACIONAL — A's 21 e 45 — «A Muralha»
COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de Circo.
CINEMAS
OLIMPIA — «O octopus»
IMPERIAL — «As aventuras de Marco Polo»
EUROPA — «As pontes de Toko-Ri»
PARIS — «Carrocel Napolitano»
(Para maiores de 18 anos)
TRATOS
TRINDADE — A's 21 e 30 — «As três irmãs»
ABC — A's 20, 30 e 22 e 15 — «Haja saúde»
CINEMAS
CINEARTE — «Oiro de Nápoles»
LXS — «Piô, amor e ciúmes»
ROYAL — «Um dia de prior»
JARDIM — «O tuco napolitano»
TERRASSE — «A ilha dos infernos»
PROMOTORA — «Romance de um jogador»
BELGICA — «A terra e fogos»
MAX — «Reportagem de escuridão»
IDEAL — «Os homens devem ser assim»
OBRAS-CINE — «A governanta»
PAÇO DE ARCOS — «Rapódias»

— Que a artista Maria Candal recebeu uma proposta para trabalhar em Espanha.
— Que o «ballo» «Erasto and his Dancers» encontra-se, presentemente, a cumprir um contrato em Rabat.
— Que a actriz Mirita Casimiro só na quarta-feira começa a tomar parte nos ensaios da peça «Tirolos de Morte», destinada ao Teatro Apolo.
— Que de Port Lyauzey, chegou a Lisboa o bailarino Anibal Sansão, que regressará ali, na próxima quinta-feira, para iniciar com o seu estallete uma larga digressão pelo Norte de Africa e Médio-Oriente.
— Que a artista Sara Angel recebeu uma proposta para trabalhar em Espanha.

O TENOR ANTON DERMOTA E O SOPRANO MARTA MÖDL NA PRÓXIMA TEMPORADA DO S. CARLOS

O tenor Anton Dermota e o soprano Marta Mödl, reputados, mundialmente, dois dos cantores de maior prestígio no nosso tempo, em Novembro último, tomaram parte, como protagonistas, na representação do «Fidelio», de Beethoven, na recita inaugural que assinalou a reabertura da Ópera de Viena, cujo teatro acaba de ser reconstruído. Constituiu esta recita acontecimento de maior repercussão em todos os países. A presença em Lisboa, na próxima temporada do Teatro de S. Carlos, destes dois artistas, constantemente solicitados para realizações do maior vulto, testemunha a firme decisão da direcção do Teatro Nacional de S. Carlos de não se deixar por a seguir às suas séries de espectáculos se caracterizem, acima de tudo, pela qualidade das representações, plena eficiência da sua acção cultural, correspondendo, assim, à mesma responsabilidade que se lhe impõe.

LUSO QUIMACAP TEL. 3288
HOJE, ATÉ DE MADRUGADA
FADOS e CANÇÕES por ALICE MAGALHAES, MARIA AMÉLIA PROENÇA, Apêla Nunes, JOAQUIM SILVEIRINHA, Manuel Dias e o «duo» da boa disposição João Viana (Vianinha)
Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal
AMANHÃ — Décimo-quinto Aniversário — Extraordinário espectáculo com todo o elenco, QUINTA-FEIRA, 19 — «FESTA DA RADIO»
(Para adultos)

PARA 13 ANOS



6.^a EDIÇÃO
EMP. LÓRD LAUER
— Telef. 29768 —
E ÚLTIMA SEMANA
DO MAIOR ÊXITO DA TEMPORADA
EM VIRTUDE DE COMPROMISSOS ANTERIORMENTE FIRMADOS SO SEAR EXIBIDA ATÉ A PRÓXIMA 6.^a FEIRA, À TARDE, A MAJESTOSA OBRA-PRIMA DO CINEMA FRANCÊS
NAPOLEÃO

AR CONDICIONADO DANCING DE LUXO
ADULTOS
UM NOTÁVEL ELENCO EM PLENO TRIUNFO:
A MAGNIFICA ATRACCAO: **CARMEN TOLEDANO** e **LOS PELAOS**
e o seu guitarrista **LUIS HEREDIA** EM GENUINO BAILE GITANO
O ATRAENTE **BALLET MARUJA HERRERO**
RUISEÑOR GITANO

Casino Estoril
«WONDER-BAR»
TODAS AS NOITES
SERVICO DE RESTAURANTE
Jantares e Celas
Conjuntos musicais de **MARIO SIMÕES** e **OLIVER**
(Adultos)

NINA
EILEEN WHITE
Escultural bailarina inglesa em danças modernas
HOJE — ESTREIA das formosas vocalistas espanholas
Hermanas Lombide

PINTO DEL ORO
A mais extraordinária e assombrosa trapezista de todos os tempos, hoje, no Coliseu, na Nova Companhia de Circo. O Circo das Feras, um Zoo no Coliseu. Quinta-feira, «matinée»
Pinto del Oro é um caso unico como trapezista. O seu trabalho faz gelar o sangue nas veias. A maior vedeta do Circo Ringling, o maior espectáculo do Mundo, desafia as leis da gravidade, num trabalho sensacional, unico, terrificante, inconcebível: Va hoje ver ao Coliseu Pinto del Oro, na Nova Companhia de Circo, que além deste assombro apresenta quatro imponentes e feroces leões do Atlas, cinco majestosos tigres reais, seis ursos da Sibéria, trabalhando na mesma jaula, três elefantes hindus, e as focas de Harley, além da troupe Bombain, saltadores e piramistas, Vulcano o homem formilha, os célebres voadores Zengannos e duas engraçadíssimas parrinhas de Palhacos. Quinta-feira, «matinée» com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos.

Ao Último Figurino
GRANDES SALDOS DE BALANÇO
DE **SEDAS E ALGODÕES**
franceses, suíços e italianos
CALÇADA DO SACRAMENTO, AO CHIADO, N.º 9
NO 4.º ANDAR RETALHOS E LÃS PARA CASACOS

Empresa «Zinhal Abelho», subsidiada pelo Fundo do Teatro
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES HOJE, AS 21 E 30 HORAS
«AS TRÊS IRMÃS»
de ANTON TCHKOV
Com: Maria Telande, Cecília Guimarães, Fernando Monteiro, Josefina Silva, Constantino Navarro, Samuel Dinis, Jacinto Ramos, Joaquim Rosa, Salles Ribeiro, Alves da Costa, Augusto de Figueiredo, Carlos Duarte, Maria Albergaria, Luis Cerqueira e Beja Filipe (ordem do entrada em cena).
Preços: de 3500 a 30800
(Adultos) Trindade—Telef. 20000

DIZ A CRITICA:
«Com a representação de «As Três Irmãs», o Teatro d'Arte dá, ou confirma, a noção exacta de que constitui uma equipa segura nas suas bases e esclarecida nos seus objectivos. O Trindade está, por isso, a atravessar uma fase de brilhantismo. A missão de que se incumbiram os mentores da actual empresa está a identificar-se natural e rapidamente com o lema contido na definição «Teatro d'Arte». De facto, temos ali teatro e, o que é mais importante, assiste-se a exemplar divulgação da Arte teatral»
De Mário Alves — «FLAMA»
BREVEMENTE: «TODOS PARA O PANAMÁ»



DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) beu um convite para ingressar numa nova Companhia que oportunamente seguirá para as nossas Províncias Ultramarinas.

— Que no próximo dia 2 de Fevereiro se realiza no «Baía Dançing», do Parque Mayer, mais um

MARIANNE MICHELL

NA «TAGIDE»

Aguardada com bem justificada expectativa, dado o seu alto nível artístico, e a ananã que se estreia na elegante «bolte» «Tagide» a grande vedeta da canção francesa Marianne Michel.

espectáculo organizado pela artista Tina Costa. — Que a canção «Lisboa Antiga», de Raul Portela, que há anos alcançou grande êxito em Portugal, enfileira hoje entre as dez músicas mais populares nos Estados-Unidos. Com letra de Harry Dupre já se venderam mais de cem mil exemplares do disco da versão inglesa dessa composição portuguesa.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Noticiário; às 18 e 19: Danças; às 18 e 40: Aquarela brasileira; às 19: «O Arauto», semanário juvenil; às 19 e 30: Opereta; às 19 e 45: Canções italianas; às 20: Jornal-canoro; às 20 e 15: Novidades musicais; às 20 e 40: Campanha Nacional

de Educação de Adultos; às 20 e 55: Intervalo musical; às 21: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 15: Desdobramento; Varança da Europa; às 21 e 25: Álbum musical; às 21 e 55: Teatro das Comédias: «Na Vida como no Palco»; às 22 e 40: Fados; às 23: Fantasia musical; às 23 e 30: Danças; às 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; às 0: Encerramento. Programa B — A's 19: «Cinco Peças Líricas», de Grieg; às 19 e 20: Cantores célebres: o soprano Astrid Varnay e o baixo Kim Borg; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Que quer ouvir? com os discos pedidos pelos ouvintes; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento: «Duas Baladas»; às 21 e 25: Concerto pelo quarteto de arco do E. R. N.; às 21 e 55: (Continua na pág. seguinte)



O relógio que marca o tempo dos voos polares dos Royal Viking da S A S

POLAROUTER

Especialmente fabricado para os pilotos da S A S A impermeabilidade à água é garantida por três elementos básicos: cristal-rígido, anel de tensão e mostrador curvo. A combinação destas três características assegura vedação absoluta. O POLAROUTER é montado com o movimento automático UNIVERSAL-GENEVE. 17 rubis, anti-choques, anti-magnético, alta precisão. É um exclusivo Universal-Geneve devidamente registado.

UNIVERSAL GENEVE

Regista o tempo de voo de todas as Royal Viking da S A S (Scandinavian Airlines System). Ref. 20214/1



Irene Isidro

MARIA VITORIA
2 SESSOES
A's 20,30 e 22,45
SALVADOR APRESENTA



António Silva

Irene Isidro
Barroso Lopes

FESTA e FESTA!

António Silva
Humberto Madeira



Barroso Lopes

UMA REVISTA PARA
RIR
Empresas: «Eugenio Salvador e Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»
ADULTOS



Carmen Flores



Deixou o seu nome ao MUNDO...

O BELO BRUMMELL

Deu personalidade a um REL...

O BELO BRUMMELL

Os seus beijos incendiaram os lábios de uma «Lady»

COM

ELIZABETH TAYLOR
STEWART GRANGER

e PETER USTINOV — ROBERT MORLEY

UMA REALIZAÇÃO DE

CURTIS BERNHARDT

em

Metroscope — Tecnicolor — Som estereofónico Perspecta para a M. G. M.

AMANHÃ
GRANDE ESTREIA NO



IMPERIO

O «DIÁRIO POPULAR»
VENDE-SE EM POMBAL
NO
CAFÉ LEITÃO

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA PAA



PENITROL

CORTE E COLE NUM POSTAL. INDIQUE O SEXO E A HORA EXACTA DO NASCIMENTO DA CRIANÇA, BEM COMO A IDADE DA MÃE. ENVIE PARA UM DOS EMISSORES EM QUE ESCUTAR PROGRAMAS DO CONCURSO «MILIONÁRIO 1956»

A CIDADE PRECISA SABER QUE NO PARQUE MAYER
HÁ UMA NOVA E ELEGANTE CASA
DE ESPECTÁCULOS

TODA A ABC ONDE B C

TODAS AS NOITES ÀS 20,30 e 22,45 SE REPRESENTA A VITORIOSA REVISTA

HAJA SAUDE! O TRIUNFO DA GENTE NOVA

Bilhetes à venda para todos os dias

Adultos

SUSPEITA

HOUE UM CRIME NAQUELA NOITE!
QUEM MATOU?
QUE HA POR DETRAS DESTE OLHAR?
CERTeza?
SUSPEITA?

SIXTA-FEIRA NO CONDES

ADULTOS

UM TREMENDO CONFLITO DESENROLADO NO AMBIENTE SEMPRE EMOCIONANTE DO CIRCO!
UM FILME DE NERVOS dirigido por
JEAN DELANNOY

MICHELE MORGAN e RAF VALLONE

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
 Música de Prokofiev; às 23 e 30: Notícias em discos; às 23 e 30: Abertura da Ópera «Guilherme Tell» de Rossini; às 23 e 30: Duas peças de Faure: «Barcarola n.º 2» e «Nocturno», em si menor, em piano; Kathleen Long; às 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Tempo e bênção, da Basílica dos Mártires; às 19 e 5: Programa eventual; às 19 e 25: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: Concerto pelo quarteto privado; às 20: Fitas e canções; às 20 e 15: Música para o seu jantar; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 55: Meditando; às 21 e 30: Actualidades desportivas; às 22: Livros e leituras; às 22 e 15: Orques-

tra Melachrino; às 22 e 30: Canções portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 0: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha e anúncio do programa; às 18 e 5: Saudação musical; às 18 e 10: Discos pedidos pelas civildades universitárias; às 18 e 30: Desporto universitário; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54: Marcha; às 18 e 55: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Fados e guitarradas da Tropa; às 18 e 30: Trovas recitadas; às 19: Divulgação do jazz; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Orquestra; às 20 e 30: Gelo de Ouro; às 21: Notas da Redacção;

às 21 e 15: G. E. Magazine; às 21 e 30: Isto é Montijo; às 21 e 45: Orquestras e canções; às 22: Talisma; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 0: Música de dança do Casa Branco; às 0 e 30: Ritmos de baile; às 0 e 45: Rádio-jornal; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.

RADIO GRAÇA A's 22 e 5: Comboio das Sals e Moia; às 23 e 30: Teatro invisível; às 23 e 45: Programa do intercâmbio Rádio Graça-Rádio Vera Cruz; às 0 e 15: Disso é que eu sou; às 0 e 45: Música alegre; à 1: Fecho.

ATENÇÃO CONCORRENTES

A «MILIONÁRIO 1956»!

São em numero cada vez maior os postais dos concorrentes do sensacional concurso «Millionário 1956», todos os dias recebidos nas estações emissoras que transmitem os programas radiofónicos desta campanha, a qual o nosso jornal deu o seu patrocínio.

Contudo, voltamos a pedir a atenção dos concorrentes — e, como já se disse, toda a gente pode concorrer — para a necessidade absoluta de, antes de enviarem os seus palpites, se assegurarem de que cumpriram todas as determinações que imprimam os seus postais sejam consideradas válidas. Infelizmente, todos os dias temos que desclassificar bastantes concorrentes, porque não cumprem as instruções tão simples deste concurso. Assim, voltamos a receber postais em quantias. Tal não é permitido; quem o fez, deve considerar-se desclassificado e repetir o seu prognóstico num postal.

Certo concorrente, possivelmente baseado no facto de que podia enviar mais do que um palpite, resolveu escrever três palpites num só bilhete postal. Muito embora tenha colado três cupões, isso obrigou a desclassificação do seu postal, porque, deve reconhecer-se, só um dos palpites poderia ser considerado. Os organizadores do concurso não se sentiam autorizados a escolher um deles, porque às vezes... podia ser um dos palpites riscados o que mais se aproximasse da verdade...

Outros concorrentes têm utilizado para colar o cupão cola muito fraca, o que ocasiona o vazio do postal, mas do cupão só vem o chegado. Por muito que isso pesse, não podemos classificar tal concorrente, o que seria ir contra as normas que exigem que o postal traga colado um cupão e não que tenha tido colado um cupão.

É, uma vez mais, pedimos que no proprio interesse dos concorrentes, os postais sejam dactilografados ou escritos apenas em maiúsculas, especialmente no nome e na morada do concorrente.

Finalmente repetimos que os postais devem também dizer qual o programa radiofónico da campanha «Millionário 1956» que escutaram e não esquecer o palpite quanto à idade da mãe do bebé. E por hoje, é tudo quanto temos a dizer acerca do sensacional concurso «Millionário 1956», o grandioso concurso patrocinado pelo «Diário Popular».

A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO POPULAR EM PORTUGAL

enaltecida pelo «Evening Chronicle»

LONDRES, 17 — Enaltecendo a luta contra o analfabetismo em Portugal, o «Evening Chronicle» escreveu: «Há 25 anos, dois em cada três dos nove milhões de portugueses não podiam ler nem escrever o seu nome. Ao contrário dos letrados ingleses, poucos tinham chegado a frequentar a escola. As escolas ficavam distantes e a sua frequência custava dinheiro.

«Em 1930 apenas 30 por cento das crianças portuguesas em idade escolar frequentavam a escola. Agora, com a instrução gratuita dos 7 aos 11 anos e obrigatória dos 7 aos 10, 49 em cada 50 aprendem a ler».

Proseguindo no seu artigo, o «Evening Chronicle» diz ainda: «Além disso, se não aprendiam a ler, escrever e contar, e ainda Geografia e História, quando eram crianças, terão que o fazer agora, para o que há cursos nocturnos até aprenderem. Para tornar possível tal programa, foram construídas 13.555 escolas e recrutados 17.600 professores. Para estimular os professores, é-lhes entregue, como prémio por cada aluno que faz o seu exame de instrução primária, o equivalente a seis libras.

«Em 1952, com poucas crianças analfabetas, Portugal pôde dirigir as suas atenções para a educação dos adultos. No espaço de três anos, mais de 150.000 adultos foram amparados e levados a aprender a ler. Embora

haja alunos de todas as idades (o mais velho tem 103 anos, é nos alunos com menos de 35 anos que se encontra a campanha. Em 1950 havia cerca de um milhão de analfabetos com menos de 35 anos de idade. Este numero baixou hoje para 750.000, dos quais 250.000 frequentam cursos de instrução primária». — (AND.)

Publicações

«REVISTA DE PORTUGAL»

Abre com um curioso e provocativo artigo do prof. Vieira de Almeida, intitulado «Estilo e Descrição», o n.º 141 da «Revista de Portugal», que, como sempre, insere colaborações de muito interesse para os estudiosos da língua. Basta citar a este respeito as «Achegas para um Dicionário», do dr. Augusto César Pires de Lima e o artigo «Etimologia Portuguesa», do dr. José Pedro Machado, em que se expõem algumas directrizes que a filologia portuguesa deve seguir. São particularmente valiosos os Suplementos, que incluem além do Cancioneiro da Biblioteca Nacional, o Cancioneiro Popular Algarvio, de Abel Viana, e o erudito estudo do dr. José Pedro Machado sobre a influência árabe no vocabulário português.

«SELECÇÕES DE RÁDIO»

— Foi publicado o n.º 7 de «Seleções de Rádio», revista mensal de divulgação técnica de T. S. F., electrónica e Televisão. A interessante publicação, dirigida pelo eng. Luis Morazzo, afirma-se cada vez mais indispensável aos curiosos, aos amadores e aos profissionais da aludante ciência electrónica. Este ultimo numero, relativo a Janeiro, apresenta notável aspecto gráfico, inclui muitas gravuras e esquemas e artigos sobre princípios de televisão, teoria e prática de recepção em frequência modulada, fundamentos de radar, transistores, controle a distancia, problemas de reparações de receptores e estudos de filtros separadores para alto-falantes. Além das habituais seções, «Seleções de Rádio» insere os cursos de rádio e de electrónica e as mais completas indicações para a construção caseira, por principiantes, de dois interessantes receptores de rádio e de um voltímetro electrónico.

Lebramos aos nossos leitores que tiveram dificuldade em adquirir o

«DIÁRIO POPULAR»

no decurso das suas férias, que lhe facultamos assinaturas a partir de qualquer data e por qualquer periodo, ao preço normal de 880 por exemplar, mediante pagamento adiantado

«DIÁRIO POPULAR»

SERVICO DE ASSINATURAS
 RUA LUZ SORIANO, 67

BOX 6.ª FEIRA, às 21,30 ESTÁDIO INTERNACIONAL. Parque Mayer — Recinto coberto Para adultos

SESSAO NACIONAL COM O SENSACIONAL COMBATE EM 10 ASSALTOS

BELARMINO campeão de Portugal dos «meios-leves» e «leves»

JULIO MARTINS ex-campeão, conhecido pelo seu brio desportivo e poder de soco

DANIEL BRANCO CONTRA

ERNESTO COSTA Duros batalhadores, em 8 assaltos

MAIS 2 COMBATES ENTRE NACIONAIS DE GRANDE INTERESSE

PREÇOS POPULARES: PEAO 10500, Bancadas 15500 e 22550, Ringues desde 25500

ATENÇÃO: O recinto está devidamente coberto, abrindo HOJE as bilheteiras às 14 horas

ACIDEZ?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



PASTILHAS RENNIE

Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas Rennie, chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem rapidamente o equilibrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com Rennie, procure o seu médico.

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

CINEMA MONUMENTAL

APRESENTA HOJE

A HISTÓRIA DE UM AMOR IMPOSSIVEL!
 O TORMENTO DE UM CORAÇÃO FEMININO QUE TINHA DE ESCUTAR AS OPINIÕES ALHEIAS
 OS PROTAGONISTAS DE «SUBLIME EXPIAÇÃO»

JANE WYMAN · ROCK HUDSON

NUM DRAMA MAIS BELO E MAIS COMOVENTE

Em **TECHNICOLOR**

AGNES MOOREHEAD · CONRAD NAGEL · VIRGINIA GREY · GLORIA TALBOTT

O QUE O CÉU PERMITE

PAIXÃO SUBLIME QUE EXALTA A ALMA

EXCLUSIVO DOPERFILME 18 ANOS

Sexta-feira, 20

no **TEATRO MONUMENTAL**

VASCO MORGADO subsidiado pelo FUNDO DO TEATRO

tem a honra de apresentar

VILLARET EM

JOÃO GABRIEL BORKMAN

de HENRIK IBSEN

No elenco: ALMA FLORA, MARIA PAULA, SARA VALE, PAULO RENATO, FERNANDO GUSMÃO, EMILIA BAPTISTA e FERNANDA BORSATI

Encenação Costa Ferreira

★ Cenários e figurinos Pinto de Campos



UM VASTO LENÇOL DE ÁGUA COBRE DE NOVO A CAMPINA RIBATEJANA E AS ÁGUAS DO TEJO CONTINUAM A SUBIR

(Continuação da 1.ª pág.)
nas sua vítima. E essa foi, como informámos, a sr.ª D. Alzira Bacalhau Ruauca, de 45 anos, viúva, proprietária do «Café Jardins», onde foi surpreendida pela cheia, que a arrastou, tendo o seu cadáver aparecido junto à rampa do varadouro.

O funeral da pobre senhora, que era aqui muito estimada, efectuou-se ainda ontem, com grande acompanhamento, para o cemitério local.

O referido café já em 1948 fora atingido pela cheia, ficando então ferido o marido da sr.ª D. Alzira Ruauca.

Entretanto, pode já verificar-se serem elevados os danos causados pela enxurrada no pavimento das ruas. E, em todo o concelho, a Lavoura sofreu graves prejuízos, o mesmo sucedendo com o respectivo Grémio, que tinha armazenada, no edifício da sua sede, grande quantidade de adubos, que as águas atingiram.

As autoridades locais e os serviços da Hidráulica do Guadiana estão a estudar a adopção de providências tendentes a evitar a extensão das inundações que periodicamente se verificam nesta vila, parecendo que vai, finalmente, proceder-se à abertura de uma vala de escoamento na rampa há tempo construída por aquele departamento oficial, para varadouro das embarcações.

Por outro lado, julgamos saber que está em estudo a construção de novo dique, a montante do que já existe, para melhor protecção da vila.

A direcção da Hidráulica mandou, entretanto, abrir as câmaras de vistas do antigo coletor, para mais rápido escoamento da cheia, tendo, também, sido afixados editais, pela Delegação de Saúde, aconselhando a população a beber só água fervida para evitar qualquer epidemia.

Outros editais vão ser afixados, convidando as pessoas que sofreram prejuízos a fornecerem nota deles, a fim de que possam ser socorridos pelo poder central, através do Ministério do Interior.

A vila, entretanto, continua sem energia eléctrica, pois a central respectiva, atingida pela enxurrada, ficou cheia de lama e não se sabe quando poderá voltar a funcionar.

A estrada entre Benavente e S. Maria Correia de novo em risco de ficar cortada pela cheia

BENAVENTE, 17 — As águas do rio Sorraia estão a subir de nível, após uma baixa que fizera prever o termo da cheia registada nos últimos dias. Junto à ponte rodoviária desta vila, a escala hidrométrica marcava, hoje, às 12 e 30, cinco metros e vinte de altura mais do que,

antecem, continuando o rio a aumentar de volume, com graves prejuízos para a agricultura.

As ligações por estrada entre Benavente e S. Maria Correia, que ainda em Dezembro último ficaram cortadas pelas águas do Almansor, estão prestes a ficar de novo interrompidas, devido ao aumento de volume do caudal daquele rio. E há o risco de o mesmo vir a suceder na estrada de Benavente para Salvaterra de Magos, fazendo-se o trânsito com as devidas precauções.

Na estrada entre Santarém e Almeirim foi interrompido o trânsito

SANTARÉM, 17. — Todo o vale do Tejo e a vasta campina ribatejana, bem como a parte da bacia hidrográfica do baixo Tejo, nomeadamente de Santarém a Rio Maior, numa extensão de milhares de hectares de terreno, estão, de novo, completamente cobertos por um lençol de água, proveniente de uma cheia que, ao contrário do que se previa, está a avolumar-se consideravelmente, devendo atingir a cota das que se verificaram ainda há pouco tempo, para o que faltam, apenas, 46 centímetros.

A persistência do mau tempo, com chuvas torrenciais, e a contínua subida do nível das águas do rio, em Rodão e na Barquinha, foi agravada com o facto de a albufeira da barragem do Castelo do Bode ter atingido o máximo da sua capacidade de armazenamento — e daí ter começado a descarregar as águas que não podia comportar, o que contribuiu para que as inundações na região de Santarém atinjam um volume que as escalas hidrométricas confirmaram, com a subida constante num ritmo acelerado.

A estrada entre Santarém e Almeirim está em parte coberta pelas águas, tendo sido interceptada às 15 horas, pelo que o trânsito se passou a fazer em barcas. Por tal motivo, aquela vila e Alpiarça, Charnusca, Benfita do Ribatejo, Muge e outras localidades ficaram sem ligações com esta cidade, mantendo-se na mesma situação as estradas para Alcanhões, Reguengo do Alviela, Pombalinho e Azinhaga.

A escala hidrométrica em Rodão

registava, à meia-noite, uma subida de 12,60 metros e, ao meio-dia de hoje, 13,20; na Barquinha, às mesmas horas, registavam-se 7,41 e 7,84; e em Santarém, 6,73 e 7,14.

Todas as obras de hidráulica, para defesa dos campos marginaes, se mantêm, no entanto, em boas condições, e os serviços hidráulicos de Santarém estão de prevenção.

Em Alcácer do Sal as ligações com o Alentejo e o Algarve continuam interrompidas

ALCAÇER DO SAL, 17. — A inesperada cheia do Sado alagou os campos marginaes desta região, atingindo, também, parte das ruas da vila, onde as águas invadiram habitações e estabelecimentos comerciais. Hoje, a cheia diminuiu de volume, deixando já a descoberto o pavimento de algumas artérias, e surgiu uma linda manhã de sol.

No entanto, as ligações com o Alentejo e o Algarve, pelas estradas nacionais n.º 5 (Lisboa-Beja-Faro) e n.º 120 (Alcácer-Grandola-Lagos) continuam interrompidas, tendo ficado bloqueados nesta vila numerosos automóveis e camionetas que formam extensas «bichas», aguardando que as águas lhes deixem o caminho livre — o que só deve verificar-se lá para a noite.

O temporal provocou, também, sérias avarias nas comunicações tele-

ADIDO NAVAL AMERICANO

O sr. comandante Lewis, que deixa o cargo de Adido Naval à Embaixada dos Estados Unidos, esteve hoje, de tarde, no Ministério da Marinha, em cumprimento de despedida e a apresentar o seu sucessor no cargo, sr. comandante Fitzpatrick.

UM CASO DE MORTE SUBITA

Recolheu ao Instituto de Medicina Legal, depois do óbito ter sido observado no Hospital de S. José, o corpo de um homem, que aparenta 65 anos, e foi acometido de doença súbita, na rua da Cruz dos Poiais.

fónicas, e os prejuízos da lavoura são importantes, tendo ficado destruídos os muros de vedação de muitas propriedades.

O facto de as barragens Salazar e Trigo de Mouras se encontrarem literalmente cheias deve ter contribuído para que o volume das águas acesse tais proporções.

A parte baixa de Constancia mais uma vez alagada

CONSTANCIA, 17. — Está de novo submersa a parte baixa desta vila, devido às chuvas torrenciais que têm caído, por motivo das quais os rios Tejo e Zézere saíram dos seus leitos.

A escala hidrométrica já atingiu 9 metros, continuando a subir, e os comerciantes e habitantes da parte inundada que ainda em Dezembro sofreram sérios prejuízos, mostram-se desolados.

O rio Douro, na Régua, subiu sete metros acima do normal

PORTO, 17. — Depois de muitos dias de chuva contínua, que provo-

ASSEMBLEIA NACIONAL

(Continuação da 1.ª pág.)

tes do mar territorial pertencem ao domínio público do Estado e, salvo quando a lei especial dispuser de outro modo, não poderão ser feitas concessões para além das partes das plataformas continentais limitadas pela linha de 200 metros de profundidade das águas. Estende, finalmente, que sempre que a plataforma continental se estenda até às costas marítimas de outro Estado, só poderão ser feitas concessões depois de prévia delimitação da linha de separação das águas. O relator opina ainda que a expressão planalto continental e tradução infeliz da fórmula inglesa «Continental shelf», pois a palavra planalto é, em boa verdade, dado o significado de terrenos de planície sobre montes ou de terreno elevado que se estende em planície, o que evidentemente não sugere a ideia de terra submersa.

A proposta deve ser votada na sessão de hoje.

cou inundações o dia de hoje foi de sol quase primaveril. No entanto, na barra do Douro não houve movimento de navios, devido à forte corrente do rio.

Na Régua, a água do Douro está a 7 metros acima do nível normal, embora com tendência para descer.

Transito interrompido em várias estradas

Por motivo do temporal e das cheias, está interrompido o trânsito nos seguintes locais: na estrada nacional 370, entre Avis e Fátima; na e. n. 118, entre Tramagal e o Rossão ao Sul do Tejo; na e. n. 5, ao quilómetro 79, em Alcaide (Setúbal); e na e. n. 5 e 120, em Alcácer do Sal, pelo que neste ponto se encontra interrompido o trânsito para o Algarve.

A FALSIFICAÇÃO

DE VINHOS PORTUGUESES

foi verberada

na reunião do Rotary Clube

Na reunião de hoje do Rotary Clube de Lisboa, presidida pelo sr. eng. Martins Galvão, o sr. Carlos Leão proferiu uma palestra que intitulou «Problema candente — viticultura, viticultura e comércio de vinhos». Entrando no assunto, partiu do princípio de que a difusão de um produto está subordinada a duas condições essenciais: fabricá-lo bem e torná-lo conhecido. Falou, depois, da diferença entre viticultura e comércio de vinhos, referindo-se à produção e comércio do vinho do Porto, verberando a facilidade com que na América se consente no uso e no abuso das imitações, exportadas para a Europa pelos mercados californianos.

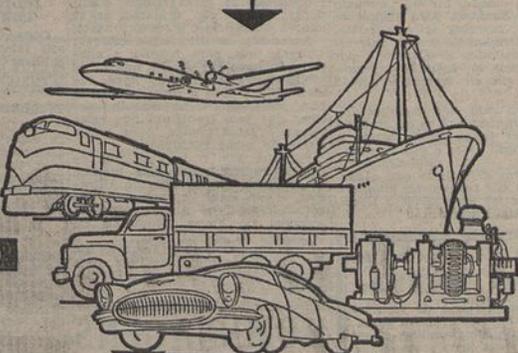
Anotou as circunstâncias que concorrem para o pequeno consumo do vinho do Porto e apontou o remédio para o mal, expondo a necessidade de conquistar o mercado dos Estados Unidos com propaganda inteligente e livre de complicações burocráticas.

Quanto aos vinhos de pasto, disse que as fraudes praticadas só podem ser combatidas desde que se estabeleça o princípio de venda do vinho engarrafado, e terminou por insistir na necessidade de se prestar atenção ao mercado americano.



O que representa para ele a indústria do Petróleo?

É difícil imaginar a vida moderna sem petróleo. Para ele é impossível porquanto pertence à geração que nasceu já na era em que o petróleo e os seus derivados são indispensáveis à existência, ao conforto, à saúde e ao bem estar. O emblema da Shell é um símbolo universal de eficiência, qualidade e aperfeiçoamento ao serviço da Humanidade.



SHELL PORTUGUESA (S.A.R.L.)

DRAMAS DO NOSSO TEMPO PARA ATRAVESSAR A «CORTINA DE FERRO» UMA CAMPONEZA HUNGARA NARCOTIZOU O FILHINHO QUE CORREU O RISCO DE NÃO ACORDAR...

Do fundo da noite escura, a tempestade que sopra da Hungria corre através da planície gelada, ineficazmente aos campos de minas e ao arame farpado que os homens ali ergueram. Algumas pândegas ressoam na porta de uma habitação — uma casa de camponeses austríacos situada na fronteira entre dois mundos adversos. Abre-se um postigo e, do interior da habitação, irrompe

a luz. Surgindo da noite, várias silhuetas vacilantes prescrevem-se para a porta que se abre: uma mulher, trazendo ao colo uma criança adormecida, outras mulheres e crianças, e alguns homens, todos meio mortos de fome e de frio.

São três horas da madrugada — madrugada do dia 10 de Janeiro. Uma grande quietude paira nos campos austríacos. Do lado, só o vento faz rugir a floresta, para lá da cortina de ferro. Os guardas da fronteira não deram sinal de si.

Transpuseram o limiar daquela quinta austríaca fronteira 13 pobres refugiados, que se aproximam, tirando, da lareira, ainda quente, para ai aquecerem os corpos gelados. Entre eles, a criança adormecida, arrocada pelo frio, não reabriu os olhos. Antes da travessia da fronteira, haviam-lhe ministrado uma forte dose de soporífero, a fim de que não gritasse e não fosse ouvida pelas patrulhas húngaras. A mãe, camponesa de 35 anos, treine e solta o corpo do pequeno corpo inerte. O camponês austríaco que abraça os refugiados parte para a aldeia vizinha em busca de socorros. Através das horas mais tardas, os 13 refugiados (duas famílias, com sete crianças) recolhem ao hospital. Ao fim de algumas horas de luta contra a morte, os médicos conseguem reanimar a criança.

Treze camponeses húngaros acabam de ouvir de um mundo onde não lhes era possível ser felizes. Havião rastreado sob o arame farpado, através dos campos de minas cobertos de neve e de lama gelada, trazendo, como única bagagem, uma inmensa esperança e uns pobres farfalgos de tecido a cobrir uma criança adormecida...

O «ANA MAFALDA» VEM TRANSFORMADO EM ARCA DE NOÉ...

Ao cais da Estação Marítima de Alcantara, deve estar a atracar, à hora a que o nosso jornal começa a circular, o navio pelo governador daquela provincia ultramarina, popoam os porões do navio, transformado assim, nesta viagem, em autentica Arca de Noé...

São chimpanzés, hienas, fibólas, surucucos, gaseias, linguans, crocodilos, grous coroados, cabras do mato (seitas), mangueços, leopardos, tartarugas, macacos e pássaros diversos de pollicromada plumagem, que vêm enriquecer, notavelmente, a fauna do Parque das Laranjeiras, cada vez mais interessante e agradável.

NECROLOGIA

DR. ANGELO DE OLIVEIRA
Da Igreja de S. Sebastião da Grande Arraia, realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral, para jazigo do cemitério do Alto de S. João, do sr. Dr. Mário de Oliveira, falecido em 14 de Janeiro, aos 74 anos, era formado em Letras e foi uma das figuras mais representativas e estimadas da sociedade lisboeta onde de mais profunda assim como entre os seus numerosos amigos e conhecidos. O sr. Dr. Angelo de Oliveira era casado com a sr.ª D. Maria Angélica Moraes de Oliveira e pai do sr. Dr. Mário de Oliveira, illustre presidente da Jura Nacional do Vinho, sogro da sr.ª D. Maria José Canele de Abreu de Oliveira e avô do sr. Nuno Canele de Abreu de Oliveira.

O funeral constituiu uma grande manifestação de pesar, tendo-se nele incorporado membros do Governo e muitas outras altas personalidades. A família do sr. Dr. Mário de Oliveira, apresentamos sentidas condolências.

ANTÓNIO PEDRO DA SILVEIRA RAMOS TELES BRANCO
Faleceu o menino António Pedro da Silveira Ramos Teles Branco, filho da sr.ª D. Maria Teresa da Silveira Ramos, do sr. Artur Pais da Amaral Lopes Teles Branco, proprietário. O funeral a cargo da Agência Barata, realizou-se hoje para jazigo de família na Vila de Coruche.

VASCO MENDES
Faleceu hoje o sr. Vasco Mendes, de 67 anos, natural da Figueira da Foz, empregado de confiança da Companhia de Petróleos, BP, faleceu sr. Vasco Manuel Reis Mendes, auctente no Brasil, e Vasco Mendes, e da sr.ª D. Alice Mendes Henriques. O funeral a cargo da Agência Magno, realizou-se amanhã, às 10 horas, da Igreja de S. João de Deus para jazigo no cemitério de Benfica.

D. ELSA KAHN
Faleceu a sr.ª D. Elsa Kahn, de 50 anos, natural de Hamburgo e Alemanha, casada com o sr. Henrique Kahn, sócio da firma Sociedade Lusó-Africana, Limitada, de Lisboa, S. Vicente, praia Luandense. O funeral a cargo da Agência Magno, realizou-se hoje, no cemitério israelita.

D. BEATRIZ DA CONCEIÇÃO FERREIRA
Comemorando o 30.º dia do seu falecimento, sua filha manda rezar missa por sua alma, amanhã, às 10 horas, na Igreja de S. Martinho.

JUDITH NUNES DA COSTA E AMARAL
Comemorando, o 2.º aniversário do seu falecimento, a família manda celebrar missa na próxima quinta-feira, pelas 8 e 30, na igreja paróquial do Campo Grande.

D. ALBERTINA TEIXEIRA LOPES BRAGAÇA, 17 — Faleceu a sr.ª D. Albertina Teixeira Lopes, de 74 anos, natural de Chaves, casada com o sr. tenente Benjamin Martins Lopes, antigo gerente do Grémio da Lavoura deste concelho, que há longos anos reside nesta cidade.

D. TERESA MARTINS LEAL FERNANDES
CARIA, 17 — Realizou-se ontem, na freguesia do Carvalhal Formoso, o funeral da sr.ª D. Teresa, Martins Fernandes, casada com o proprietário da região ar. José Fernandes.

JOSE MATIAS AFONSO BRAGAÇA, 17 — Na freguesia de Moimenta, Vinhais, faleceu o sr. José Matias Afonso, proprietário, pai do sr. Francisco José Afonso, prior da Igreja freguesia, e irmão do sr. João Alfredo Afonso, vereador da Câmara Municipal desta cidade.



Sobrina conquistou celebridade na televisão inglesa fazendo o papel de surda-muda. Enchia os ecrãs com o esplendor das suas graças físicas, mas não dizia palavra. Isso acabou por não a satisfazer e, como tinha ambições artísticas, resolveu mudar de vida. Mas a televisão é que não podia dispensar uma atriz do género e teve de encontrar uma sucessora em Corinne Grey, que se vê na nossa gravura ao lado do seu cão

AS SEVERAS CRÍTICAS DA IMPRENSA INGLESA À ACÇÃO DE EDEN COMO PRIMEIRO-MINISTRO

(Especial para o «Diário Popular») LONDRES, Janeiro — A imprensa britânica tem ultimamente dirigido severos ataques a «Sir Anthony Eden e à sua acção como Primeiro-Ministro, chegando o redactor politico do «Observer» a afirmar que «servadores está na disposição de tentar remover «Sir Anthony Eden da chefia do Governo».

A maior parte dos jornais conservadores de domingo mostra-se, porém, inquieta com o efeito que está tendo a venciencia dessas críticas. O «Sunday Express», de «Lord Beaverbrook», dedicou o seu principal artigo de fundo ao assunto, com o título: «Não toquem em Eden».

O «Sunday Dispatch», de «Lord Rothermere», efectuou um inquérito a opinião publica em 50 cidades e registou o facto de que os conservadores típicos reconhecem que «Sir Anthony Eden e o seu Governo perderam popularidade depois das eleições gerais de Maio ultimo, mas 65 por cento dos eleitores não se dão por satisfeitos a preferir «Sir Anthony Eden a qualquer outro como Primeiro-Ministro».

Contra este apoio houve os ataques do «Sunday Pictorial», do «Reynold's News» e de «The Peoples», enquanto o «Observer» dava o principal lugar à análise desta situação pelo seu redactor politico e publicava um editorial em que dizia que as críticas veementes ao Primeiro-Ministro que surgiram nos circulos conservadores eram compreensíveis, mas devia dar-se a um novo Primeiro-Ministro a oportunidade de mostrar o que vale. O redactor politico do «Observer» dizia que os conselheiros politicos da Eden emenoscavam gravemente a força e significado desses ataques, e que «os portigos desse sentimento de frustração e desânimo não eram devidamente apreciados pelos que lidam de perto com o Primeiro-Ministro».

Como é habitual nestes casos, os rumores avultaram-se e o correspondente de um jornal alemão em Londres chegou ao ponto de noticiar que «Sir Anthony Eden estava a preparar-se para pedir a demissão, o que foi prontu e desmesuradamente desmentido por Downing Street. A verdade é que, qualquer que seja a violencia da campanha contra o primeiro-Ministro, as causas que lhe dão origem não são por ele realizadas nestes nove meses, o Governo tem uma maioria de mais de 60 votos no Camara dos Comuns e Eden não deixaria tão depressa de residir no n.º 10 de Downing Street.

Durante os ultimos três meses o prestigio de «Sir Anthony Eden e do seu Governo tem declinado sensivelmente, e nas ultimas duas ou três semanas esse declínio culminou na mais irreprimavel explosão de critica jornalística de que um Primeiro-Ministro tem sido alvo depois de Neville Chamberlain.

Os acontecimentos que minaram o prestigio de «Sir Anthony Eden depois da vitória dos conservadores nas eleições de Maio foram os seguintes:

1 — A demora na remodelação do Gabinete. Houve fortes rumores para essa demora, mas criou-se a impressão de que ela era devida ao facto de Eden estar irresoluto — e essa impressão persiste.

2 — A necessidade de um Orçamento suplementar de Outubro para combater a inflação. Embora todos concordem que o orçamento de emergência era provavelmente inevitável, há a crítica de que o Governo é responsável pela inflação por ter anteriormente consentido reduções de impostos.

3 — O aparente declínio da diplomacia e do prestigio britânicos no Médio-Oriente. A politica externa tem sido incerta e confusa, e embora o Governo de Eden seja, sob muitos aspectos, vítima das circunstâncias, isso não impede que os Partidos Conservador e Trabalhista, bem como o país em geral, se sintam profundamente perturbados com o caminho que as coisas estão levando naquela parte do Mundo, e com a aparente incapacidade do Governo para dominar os acontecimentos.

4 — A recente questão dos embarques de material de guerra excedente, que se supunha ter sido vendido como sucata e, em vez disso, foi reconstituído e exportado para o Médio-Oriente por intermédio de outros países.

5 — A reorganização do Governo, quando finalmente se fez, foi objecto de criticas com o argumento de que «Sir Anthony Eden parecia estar tentando comandar a distancia o «Foreign Office» e efectuando uma transfusão de sangue, em vez de injectar sangue novo».

Noticias Pessoais

NUNO MENDONÇA BELO
Em virtude da sua partida, na próxima sexta-feira, do paquete «Pátria», para Luanda, onde vai, com sua esposa, fixar residência, um grupo de amigos ofereceu, num restaurante de Lisboa, um almoço de despedida ao sr. Nuno Mendonça Belo, durante o qual foram exaltadas as suas qualidades de trabalho e de intelligencia.

OS ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA CONTINUAM À ESPERA da melhoria dos transportes (e do preço das viagens) para o Hospital de Santa Maria

— Por que não se estabelecem carreiras para o Hospital de Santa Maria (onde agora estão todos os serviços da Faculdade de Medicina) partindo de outros pontos da cidade, de locais mais centrais e com maior frequência de autocaros?

A esta pergunta, que fizemos há tempo, ao apontarmos a necessidade da melhoria de transportes para aquele estabelecimento hospitalar e municipal (até agora com excepção para uma carreira de autocaros para o Campo dos Mártires da Pátria) respondeu a «Carris» com a sua peculiar prontidão, informando-nos de que não tinha culpa de tal estado de coisas, pois não conseguira ainda autorização para o estabelecimento de duas carreiras circulares, apesar de pedida há cerca de três anos.

Na mesma local, sugeriamos a construção, em frente do mesmo hospital, de um abrigo que resguardaria das intempéries os numerosos estudantes e mais pessoas que diariamente têm de fazer a viagem, naquele descampado inhóspito. A esse respeito, informava a «Carris» estar o assunto em estudo com as entidades competentes.

Ora, bom seria que tal estudo se abreviasse, aqua que a inverno aperta e o abrigo em questão se torna, portanto, mais necessário. De resto, não nos parece tratar-se de um problema transcendente, sendo, portanto, incompreensível que tarde tanto em dar-lhe solução.

Outra sugestão por nós apresentada foi a do estabelecimento de uma farija especial para estudantes, na actual carreira que corre o Campo dos Mártires da Pátria e o Hospital de Santa Maria, atendendo a que os alunos da Faculdade de Medicina de Lisboa são obrigados a fazer em cada dia várias viagens naquele percurso, além do que gastam para ir de suas casas, nos mais diversos pontos da cidade, até ao chamado Campo de Santana, para utilizarem a referida carreira. A este ponto, que consideramos de grande interesse, não respondeu a «Carris» e por isso voltamos ao assunto, esperando em que ele mereça a devida atenção.

Por outro lado, não podemos deixar de estranhar que as autoridades competentes levem tanto tempo a dar aprovação a se que acabaram por dá-la... — ao estabelecimento das carreiras definitivas que a concessionária dos transportes cidadãos se propôs criar para servir o Hospital de Santa Maria.

RESTAURANTE «NOVA LISBOA»
O ex-proprietário do restaurante «Barros» acaba de abrir, num ambiente familiar, estas novas instalações.
PREÇOS CONVIDATIVOS
Todos os dias pratos especiais de reclame
RUA DA GLÓRIA, 10, R/C. (1.º quarterão) — Tel. 366355

A POSSE DO NOVO GOVERNADOR-GERAL DE ANGOLA comentada pela Imprensa de Luanda

LUANDA, 17 — O acto de posse do novo governador-geral de Angola, sr. tenente-coronel Sá Viana, foi acompanhado com desusado interesse por toda a população, desta Província, muito especialmente a de Luanda, que, sendo a sede do Governo, vive com maior intensidade os assuntos que dizem respeito à governação publica.

Na sua edição desta manhã, «A Província de Angola» escreve, em editorial, sob o título «Um novo Governo»:

«Para nós, a garantia de um passado militar é suficiente para acreditarmos na honra, no zelo, no espirito de justiça, no patriotismo de um governador-geral de Angola. Mas adiante, diz: «Afirmamos quanto nos é grato reconhecer — essas nobres qualidades, a que não deixámos de se aliar a tolerancia e a compreensão. A concluir, o editorialista escreve: «Será, pois, para Angola, a certeza de um novo governante motivado de jubilo e de estímulo para novos comprometimentos, para o prosseguimento, com mais effino, do trabalho secular que vem transformando estas terras em estas vezes, para maior lustre do nome português».

Por sua vez, o Rádio Clube de Angola, radiodifundido, esta manhã, os discursos do Ministro do Ultramar, sr. Dr. Resto Ventura, e do governador-geral de Angola, tenente-coronel Sá Viana, proferidos na cerimonia da posse.

Também o «Diário de Luanda» inseriu no seu numero de hoje, com grande relevo, os dois notáveis discursos... (ANI).

HOMENAGENS

Ao chefe da filial em Lisboa da «Copristanos»
Na Parochia de S. João, Ld.ª, realizou-se hoje um jantar de homenagem ao chefe da filial em Lisboa da Empresa Copristanos.

AS CIDADES E AS SERRAS

A IMPORTANTE FREGUESIA EM PORTO DE MÓS DE MOIMENTA DA SERRA FOI NOMEADA UMA COMISSÃO PARA TRATAR DA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO EDIFÍCIO DO HOSPITAL

PRECISA DO ARRANJO DE UMA ESTRADA PARA SE TORNAR AINDA MAIS PROGRESSIVA



O moderno bairro operário de Moimenta da Serra

No concelho de Gouveia, existe uma laboriosa povoação — Moimenta da Serra — que, além de ser um grande centro fabril é também um importante meio agrícola e comercial.

A populosa freguesia tem três importantes fábricas de lanifícios, onde trabalham diariamente centenas de operários.

Ultimamente, o Estado, de colaboração com a Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios, dotou a importante freguesia com um elegante bairro operário, há pouco acabado de construir.

Agora, um benemérito, natural da freguesia, propõe-se fundar um asilo para velhos de ambos os sexos, cujas obras de construção vão ter início em breve.

Em pena que Moimenta da Serra não veja realizado o seu sonho de há muito — o arranjo da estrada que liga Gouveia à Serra, que se encontra em deplorável estado e pouco menos que intransitável.

Chama-se a atenção das autoridades competentes para este tão importante problema, que urge resolver e contribuir ainda mais para o progresso e desenvolvimento da residente freguesia.

PORTO DE MÓS, 17 — A Mesa da Santa Casa de Misericórdia, desta localidade, composta pelos sr. Dr. Armando Gonçalves, provedor, e José Claudio da Silva, José da Silva Carvalho, António Carvalho Póças, Manuel Araújo, Rosa e Manuel Maria Grachat, devido ao actual hospital não reunir as necessárias condições, nem ser possível efectuar qualquer remodelação ou ampliação, dado o local onde se encontra instalado, aceitou definitivamente a construção de um novo edifício, no qual possam funcionar todos os serviços inerentes a um estabelecimento deste género, para assim poder aten-

der as necessidades da população do concelho.

Pro movida pelo provedor da Misericórdia, realizou-se uma importante reunião na sala das sessões da Câmara Municipal, à qual assistiram todos os mesários, presidentes, vice-presidentes e vereadores do Município; Comissário de Assistência, médicos e representantes da Imprensa.

O sr. dr. Armando Gonçalves, em nome da Misericórdia, agradeceu a presença daquelas entidades, a quem deu conta da resolução tomada e explicou os seus planos, pedindo ao mesmo tempo o seu auxílio e a sua colaboração, para que a construção do novo hospital se torne, num futuro próximo, um facto, satisfazendo assim a maior aspiração da Mesa e dos habitantes de um concelho em que se situam progressivas indústrias são de notável importância económica.

O sr. presidente do Município declarou que a Câmara vai contribuir moral e materialmente para o êxito da ideia, e desde já cede o terreno que for necessário em local a ser escolhido pela entidade competente.

(Continua na 10.ª pág.)

FALTA A LUZ com muita frequência em Leiria

LEIRIA, 17 — Esta cidade voltou agora a estar às escuras. A frequência com que se verifica a falta de luz, que dia a dia se tem acentuado, está a causar prejuízos e transtornos aos consumidores.

Embora se diga que a deficiência é de origem, e outros afirmem o contrário, a verdade é que a luz em Leiria, há muito tempo que é do estilo de aparecer e desaparecer...

Se a luz faltar aqui, mais aparecer acóla, não se pode atribuir a deficiência à Empresa fornecedora de energia, porque, se assim fosse, teríamos ausência total de luz, o que nem sempre acontece.

Há-de haver um motivo, uma causa para esta já afamada falta de luz em Leiria, que tantos comentários está a suscitar. Tal como tem vindo acontecendo é que não pode continuar. Há, pois, que pedir providências a quem de direito.

Leiria está hoje a recordar com a mais viva saudade o falecido electro-técnico Humberto Lamego, que a iluminação da cidade deu o melhor da sua dedicação e competência.



A igreja matriz de Moimenta da Serra, que conta quase três séculos e foi há pouco restaurada

VÃO SER AMPLIADOS DOIS BAIROS DE VIANA DO CASTELO

VIANA DO CASTELO, 17 — A população desta cidade luta, há muito, com falta de casas dotadas das indispensáveis condições sanitárias com rendas acessíveis.

A expansão que a cidade tem obtido concorre para agravar o problema habitacional, visto o ritmo de construções não acompanhar devidamente.

NA COSTA DE CAPARICA FOI DESCERRADA UMA FOTOGRAFIA DO COMANDANTE TENREIRO

COSTA DE CAPARICA, 17 Numa cerimónia simples, mas significativa, os filiações do Centro Extra-Escolar n.º 2 da Mocidade Portuguesa, desta localidade, ofereceram à banda de música da Casa dos Pescadores e fotografia do sr. comandante Tenreiro e fotografia do sr. comandante Tenreiro, devidamente emoldurada.

Está-se a procurar minorar as dificuldades, e a iniciativa partiu das entidades oficiais. Assim, prevê-se uma ampliação de 60 moradias do bairro da Federação das Caixas de Previdência (Bairro da Bandeira) estando em estudo o respectivo projecto. Essas moradias vão ser construídas numa área de quintais da Rua do Gontim da Avenida Interior à linha férrea.

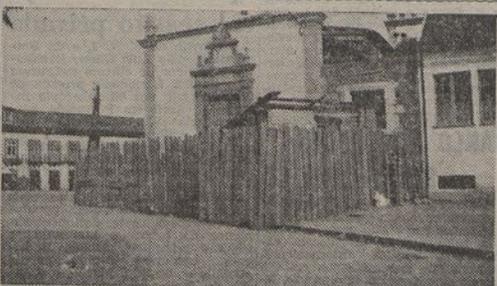
Aguarda-se também autorização para se iniciar o alargamento do Bairro Jardim.

BISPO DE LEIRIA

LEIRIA, 17 — O sr. D. José Alves Correia da Silva, venerando Bispo de Leiria, passou no dia 16 o seu 84.º aniversário natalício. Por esse motivo, foi muito cumprimentado no Paço Episcopal por elementos da Acção Católica de toda a diocese, entidades civis, militares e eclesásticas.

O sr. eng. Arantes e Oliveira, Ministro das Obras Públicas, acolheu favoravelmente a ideia apresentada pela Câmara Municipal de se luminar, durante a noite, o complexo de monumentos nacionais da Praça da República, formado pelos antigos Paços do Concelho, Hospital de Misericórdia e chariz. Serão utilizados projectores, os quais embelezarão, com a sua potente luz, a sala de visitas da cidade.

Além dos melhoramentos de carácter material e económico que vão ser solicitados ao Governo, também será pedida a indispensável afectação para a construção da futura catedral de Bragança, obra já reconhecida de toda a razão e necessidade pelos dois últimos Ministros das Obras Públicas, ao verificarem a pobreza e pequenez da actual sé catedral, que não passa, afinal, de uma simples e acanhada igreja, em flagrante contraste com a catedral de Miranda e igrejas matrizes de Montemor e Freixo de Espada à Cinta, templos e monumentos, nacionais dos mais belos e ricos do País.



A velha Sé de Bragança, quando em tempos esteve em obras

PENSA-SE NA EDIFICAÇÃO DA NOVA CATEDRAL DE BRAGANÇA

BRAGANÇA, 17 — Dentro de breves dias, deve deslascar-se a capital uma comissão constituída pelas mais destacadas individualidades brigantinas, presidida pelo chefe do distrito, sr. dr. Armando Valfredo Pires, a fim de interceder junto do Governo e dos diferentes departamentos do Estado pela realização de importantes melhoramentos, que há muito se impõem e importam ao desenvolvimento e progresso económico e material não só desta cidade e concelho, como de todo este vasto distrito.

Daquela embaixada farão parte, além de outras autoridades, e ao qual nos dizem, os sr. dr. João Carlos de Sá Alves, presidente da comissão distrital da União Nacional e director da secretaria notarial desta comarca; Adriano Augusto Pires, presidente da Câmara Municipal do concelho; e o comandante distrital da Legião Portuguesa e presidente da direcção da «Casa do Trabalho» Doutor Oliveira Salazar, sr. coronel Salvador Nunes Teixeira, também antigo governador civil, comandante militar e deputado da Nação por este distrito.

PATRIMÓNIO DOS POBRES



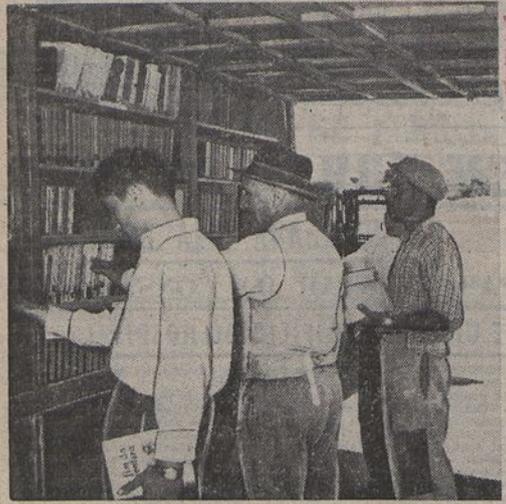
O casal Ernesto Augusto Cordeiro e Maria Afonso Rodrigues, com os seus 10 filhos, a quem foi entregue a primeira moradia do Património dos Pobres, de Bragança, das três já construídas e oferecidas àquela benemérita instituição

A BENEMÉRITA OBRA DA «CASA DO TRABALHO» DE OLHÃO

OLHÃO, 17 — A alegria do Instituto de Assistência Familiar, em Faro, sr.ª dr.ª D. Nidia Neto, sugeriu à Comissão Municipal de Assistência desta vila, que fosse criada a «Casa do Trabalho», obra das inada e menores pobres do sexo feminino.

A iniciativa foi bem acolhida pelo presidente da referida Comissão, sr. J. Reis Silva, que num espírito de interesse e colaboração, por estas obras, conseguiu a «Casa do Trabalho», que fica situada na Avenida Dr. Bernardino da Silva, e que é dirigida por uma professora, que gratuitamente ensina o corte e demais trabalhos, tendo já a frequência de 30 alunas, as quais tallham e confeccionam tocas as roupas interiores. Visto dispor em já de cinco máquinas de costura. Por intermédio das assistentes sociais, todo o vestuário, em confeccionado, será distribuído pelas classes pobres. Em Dezembro do ano findo, essa distribuição elevou-se a mais de 300 peças, a maioria das quais fabricadas em flanela.

A Comissão Municipal de Assistência tem conseguido manter a «Casa do Trabalho» mercê de óbolos recebidos de diversos benfeitores, sendo justo destacar o filho ilustre desta terra, sr. José Santos Rufino, residente em Lourenço Marques, como referência especial, deslucidos o chefe do distrito, sr. eng. Mascarenhas Galvão, que, com o seu valioso auxílio, uma vez contrahido para o êxito, desta pequena mas benemérita obra.



Os serviços culturais da Câmara Municipal de Cascois, dirigidos pelo sr. dr. Branquinho da Fonseca, com incansável interesse e superior competência, continuam na sua louvável e bem sucedida acção de facilitar, gratuitamente, livros para ensinar ou divertir, nos horas de ociosidade. Todos os domingos, uma Biblioteca itinerante de livros escolhidos, percorre as povoações do concelho. Na segunda o último relatório daqueles serviços, em obras requisitadas subiu, em três anos, de 3.895 para 25.341. Que a iniciativa de Cascois e a lição que dela resultou aproveitem os outros Municípios do País que se sintam com forças para seguir o magnífico exemplo

NOTÍCIAS DO PORTO

A SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL — Na sessão ordinária da Câmara Municipal do Porto, realizada esta manhã, o vereador sr. dr. Rogo Machado apresentou como o facto de maior parte do abastecimento de energia eléctrica à cidade ser feito há alguns dias directamente da rede nacional através das novas instalações de recepção de 60.000 voltios. Afirmou também que se encontra reduzido por alguns anos o grave problema da falta de capacidade das instalações de recepção de energia eléctrica perante o constante desenvolvimento dos consumos. Revelou também que, se não tivesse sido concluída a primeira fase das

DESABOUBA BARREIRA SOBRE A VIA FÉRREA NA LINHA DO SUL

Na madrugada de hoje decaiu a infiltração das águas pluviais, abateu entre os apeadeiros de Pereira e S. Marcos, ao quilómetro 268 da linha férrea do Sul, pelo Vale do Sado, uma barreira na qual foi esmagada a locomotiva de um comboio recoveiro que seguia no sentido descendente e cuja parte dianteira descerrou, por isso, para o lado.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

O Relatório do Banco Português do Atlântico publicado, depois de afirmar que o ano passado terminou num mundo de incerta estabilidade política internacional, assereva que esse ambiente, embora rico de preocupações, não parece, felizmente, ter afectado por forma acentuada a favorável evolução económica e financeira observada em 1954. Alguns aspectos que se apontam de crescimento mais atenuado continuam a verificar-se o natural desenvolvimento das diversas actividades do País. O escudo manteve a sua estabilidade e o mecanismo monetário funcionou normalmente, cresceu o movimento nas Bolsas de Lisboa e Porto, subiram os capitais investidos pelo público na subscrição de vários títulos e aumentaram as distribuições de crédito por parte do Banco de Portugal, Caixas Económicas e Bancos.

Referindo-se à acção do Banco, o Relatório asserve que os objectivos atingiram em 31 de Dezembro o montante de um milhão trezentos vinte e quatro mil contos. O montante das letras e recatas ascendente a três milhões e 37 mil contos. A verba de receitas gerais de 1955 atingiu 57.022.648\$44, mais 9.786.472\$26, que no ano anterior.

Para o lucro líquido apurado — 14.210.488\$12 — é proposta a seguinte aplicação: Fundo de Reserva Legal, 71.000\$00; 3.000.000\$00; Fundo de Reserva Variável, 2.200.000\$00. Para efeitos do art. 9.º do Estatuto e conta nova, 1.210.488\$12.

Desta forma, as reservas do Banco são avaliadas a 50 mil contos e a soma de capitais e reservas atinge 100 mil contos.

OS AUTOMOBILISTAS QUE ABANDONARAM AS SUAS VÍTIMAS AINDA NÃO FORAM ENCONTRADOS

A Polícia de Segurança Pública, enviou à Judiciária um indivíduo que, como entre referimos foi considerado suspeito de ser um dos ocupantes do automóvel que próximo de Santa Trilva colheu dois homens — pai e filho — que morreram devido ao acidente, ficando abandonados na estrada. No entanto, parece estar esclarecido que aquele indivíduo é alheio ao caso porquanto deu todas as explicações acerca dos trechos que percorreu e dos locais onde estacionou na noite do acidente, o que foi devidamente averiguado e verificado como verdadeiro.

Durante a noite passada, a Polícia de Segurança sempre incansável na sua actividade, procedeu a várias diligências acerca de carros que apareceram identificados, concluindo, que nenhum deles participou no mortal acidente e a algumas das avulsas já haviam sido comunicadas pelos seus proprietários, em data anterior, às companhias de seguros.

Entretanto, as diligências continuaram a colaborar com a P. S. P. de Vila Franca de Xira e Polícia de Viação e Transito.

Outro caso que também está a ser identificado, desappareceu. Quanto ao aparcimento efectuado com o indivíduo no Hospital de S. José em greve estado e que ali foi deixado por um automobilista que não se identificou, desappareceu. Quanto a este caso, embora a Polícia não abandone as investigações que se impoem, pode no entanto ser encontrado sob este aspecto: o recibo do automobilista se for colocado numa situação difícil para a que não conseguiu contribuir, pois segundo a lei qualquer condutor que leve ao Hospital um indivíduo, ainda que apenas o tenha encontrado abandonado na estrada, ficará de ido até que se esclareça a sua culpabilidade ou inocência. Tal determinação da lei tem motivado que os melhanes a que ontem se referimos, e lamentado que fosse denunciada a promessa feita de que as companhias de ópera que se apresentassem em S. Carlos viriam também ao Porto.

Foram desta vez aprovadas várias propostas do projecto e o anteprojecto da Avenida D. Afonso Henriques, que vai ser apresentado ao respectivo Ministério. A execução dos trabalhos previstos neste projecto realizar-se-á em três fases: a primeira das quais refere se às passagens subterrâneas junto à estação de S. Bento e arranjo dos morros que inda não foram devidamente alinhados e arborizados. É previsto ainda nas fases seguintes o alargamento da Avenida Saraiva de Carvalho para o lado da Sé e a construção de um largo próximo à entrada da ponte de D. Luís.

«ABRIL EM PORTUGAL» — notável documentário apresentado hoje em sessão privada

A convite do S. N. I. e da Empresa do «São Luiz Cine», jornalistas e homens de cinema assistiram esta manhã a uma sessão privada de documentário em cinematoscópio intitulado «Abril em Portugal», realizado por «Warwick», cujos técnicos se deslocaram ao nosso País para filmar alguns planos centrais do filme «Homens em Casca de Noz», a exhibir brevemente em Lisboa.

A cidade e alguns pontos mais pitorescos dos seus bairros populares aparecem neste documentário, plenos de beleza e luminosidade. Figuras principais, Amália Rodrigues, cantando e tocando guitarra, «Coimbra», de Raul Ferrão, e «Canção do Mar», de Ferrer Trindade, em cenas filmadas em plena Alfama de Lisboa e no Tejo, a bordo de um barco de recreio.

Aproveitaram os produtores do documentário algumas cenas da chegada a Lisboa do Presidente Quintas, presidindo ao mesmo tempo, cenas portuguesas, como uma corrida de toiros na Golega, com uma «faena» do consagrado «matador» António dos Santos e cenas com registos de forçados valentes.

A música de fundo, inteiramente portuguesa, é tocada pela orquestra de «Jorge Melarmino».

Jakie Lane é a simpática viajante que chega de avião a Lisboa e percorre a cidade e arredores encantada com as suas belezas. O filme, que começará a correr no «São Luiz» e no «Alvado», em Março, já foi exibido em Londres, especialmente para a Rainha Isabel II, e vai ser distribuído a 50.000 cinemas.

Exposição de Fotografia — Foi inaugurada depois de amanhã, 17 horas, no Instituto Superior Técnico, a IV Exposição de Fotografia em formato de 9x12, organizada pela secção fotográfica da Associação dos Estudantes do I. S. T. Esta exposição, a que concorrem estudantes de todos os Faculdades, estará patente ao público até ao dia 25.

HÁ RUAS EM ALMADA que precisam com urgência de rigoroso policiamento

«Sem dúvida, Almada uma das praças mais belas do País, quer pelo ambiente excepcional do ritmo das suas construções, quer pelo crescimento espontâneo da sua população. Abrem-se largas ruas e velas se edificam magníficas construções modernas. Por este andar, Almada está, dentro em breve, e a isso terá todo o direito, mais uma linda e moderna cidade portuguesa. Mas, nem por isso, podemos considerar a situação de muitos dos seus habitantes, já pela deficiência de transportes de e para a capital, tantas vezes assinalada pelo nosso jornal, já pela carência quase absoluta de policiamento.

E acontece que na rua Infanta D. Beatriz e respectiva praça, belíssima e agradável de linhas modernas, se repetem os assaltos de maldandins, pela calada da noite. Escolhem os ladrões para suas vítimas, em especial, as senhoras. Uma brusca e inesperada intervenção de um agente de polícia, fez desaparecer, assim como os assaltantes, na escuridão. E quantas vezes, o que está dentro da mala representa o dinheiro para o governo da casa.

Para o caso, chamamos a atenção das autoridades competentes, certos de que um guarda de serviço no local evitará as nefastas actividades dos delinquentes.

O CENTENÁRIO DA ASSOCIAÇÃO S. M. dos Empregados do Estado

Realizaram-se hoje várias cerimónias comemorativas do centenário da fundição da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados do Estado, instituição acarinhada pelo Rei D. Pedro V e que tem desenvolvido, como há dias acentuamos, os benefícios de socorro a milhares de indivíduos.

As comemorações principiarão com missa rezada na Igreja de S. Vicente por mon. Esteves, prior da freguesia, perante a assistência de numerosos fideis, antigos e actuais directores da Associação, entre os quais os srs. capitão Reimão, presidente da Assembleia Geral; Hermandino Leão da Veiga, presidente da Direcção; Duarte Henrique de Matos, secretário; Aníbal Martins da Cruz, tesoureiro, e presidente da comissão promotora das comemorações, D. João Pereira Coutinho, Alvaro Reis Negroiro, dr. Alvaro Negroiro, D. Maria Luísa Pereira da Silva e muitas senhoras.

Os presentes dirigiram-se depois ao Panteão dos Brancos onde se encontra uma coroa de flores no túmulo de D. Pedro V.

A partir das 14 horas, na sede, rua Augusta, de devandante engalanada, esteve patente ao público, até à noite, realiza-se ali uma sessão solene, presidida pelo sr. dr. Mário Ferreira Braga, director-geral da Presidência e Habitações Económicas, em representação do Sr. Ministro das Corporações e Previdência Social. Usará da palavra o sr. dr. Manuel de Felismino, director-geral da Contabilidade Pública.

«Sir» Christopher Cancellor

De avião, chegou hoje a Lisboa, acompanhado da sua esposa, «Sir» Christopher Cancellor, director-geral da «Reuters», que amanhã oferece um almoço, no Hotel Aviz, aos directores dos jornais diários portugueses.

Os incómodos do estômago suprimem os prazeres da mesa

O equilíbrio do seu estômago altera-se sempre com um excesso de ácido interrompe a digestão. Os alimentos não digeridos fermentam e tornam-se a vítima de ardor, diarreia e de todas as doenças perigosas da digestão que tanto o preocupam e fazem recuar a hora das refeições.

Um remédio — A «MAGNÉSIA BISURADA» toma-se antes das refeições como preventivo ou depois daquelas para alívio do mal-estar. A «MAGNÉSIA BISURADA» não altera o equilíbrio natural do estômago porque neutraliza o excesso de ácido — a causa do mal. A «MAGNÉSIA BISURADA» alivia suavemente e o seu estômago fica habitado a permitir o processo digestivo normal. Experimente a «MAGNÉSIA BISURADA» e depois conserve-a sempre à mão.

NADA ESTÁ RESOLVIDO ACERCA DA MAIORIA EM QUE SE DEVE APOIAR O FUTURO GOVERNO DA FRANÇA

PARIS, 17 — Faltam dois dias para a reabertura do Parlamento e o problema da maioria em que deve apoiar-se o futuro Governo continua por resolver.

Depois dos socialistas, os radicais ontem reunidos em pequeno congresso pediram a formação de um Governo da Frente Republicana, sem negociações com os restantes Partidos. Mais ainda do que Guy Mclellin no Congresso socialista, Pierre Mendès-France evitou tomar posições demasiado rígidas no que se refere ao programa que submeterá à Assembleia Nacional com vista à formação do Governo. Tal programa teria por base a «plataforma» radical defendida durante a campanha eleitoral, e o programa socialista, cujas linhas gerais acabam de ser definidas no Congresso de Puteaux.

A pacificação da Argélia constitui o primeiro capítulo, mas estão por definir as soluções a proporcionar ao domínio financeiro, Mendès-France pronunciou-se, por seu lado, contra a desvalorização e contra qualquer «imprudência» que pudesse prejudicar a moeda. Quanto à maioria que poderia encontrar-se a favor de um «programa cívico» de acção, o «eleitor» radical não se pronunciou contra a participação de quem quer que fosse, acrescentando que «todas as que estiverem de acordo, serão bem-vindas».

A partir de hoje, o Centro Nacional dos Independentes e Camponeses deverá dar a sua resposta aos dirigentes das duas principais formações da Frente Republicana. O director do Centro reunir-se-á às 11 horas.

O Movimento Republicano Popular se reuniu o seu conselho nacional na sexta-feira ou sábado próximos. Os dois restantes Partidos da Frente Republicana reunir-se-ão amanhã: Republicanos Sociais e U. D. S. R. E.

D E L DA BÉLGICA NÃO ESTÁ NOVO DA FILHA DOS CONDÉS DE PARIS

BRUXELAS, 17 — Desmentem-se formalmente a informação publicada pelo jornal desta cidade, de que a filha do cadáver da mulher que há dias apareceu a boiar, no Porto da Arrábida, em adiantado estado de decomposição. Trata-se de Maria Alcina Mendes, solteira, de 23 anos, que se encontrava internada no Sanatório Marítimo do Ourão, de onde desaparecera em 1.º do corrente. A desfilhos rapariga, que se encontrava internada há cerca de um ano, devia ter ali dentro de dias. Era natural de Patronela e filha de Maria Glória Mendes.

VAI CONSTRUIR-SE UM NOVO TIPO DE NAVIO BACALHOIRO NOS ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO

Assinou-se esta tarde, no gabinete do sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos corporativos da pesca, e com a presença do sr. eng. Higinio de Castro, presidente do Conselho Regulador do Comércio de Bacalhão, um contrato entre os Estaleiros Navais de Viana do Castelo e a Empresa Bacalhou de Portugal, Lda, para a construção de um novo tipo de navio de pesca do bacalhão à linha.

Trata-se de um novo tipo de navio bacalhoiro, com capacidade para 100 toneladas, com 19 metros de comprimento e 3 metros de boca, com um motor de 1500 cavalos.

Assinaram o contrato, por parte dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, o seu administrador-delegado sr. Jacques de Lacerda, e por parte da empresa Bacalhou de Portugal, Lda., o armador sr. Alberto Silva. No final, trocaram-se breves discursos de congratulação entre o delegado do Governo para a pesca e os signatários do contrato, tendo o sr. Jacques de Lacerda acentuado que a firma Bacalhou de Portugal, Lda., fundada em 1925, tem vindo a desenvolver o seu negócio de construção de navios para a pesca.

CIGARROS DE MALHAS

Antes de encerrar, por estes dias, as suas portas, pois já deram início às grandes obras, a CAMISARIA CISNE, Rua Augusta, 166-168, previne que as poucas MALHAS que ainda restam, para senhoras, crianças e homens foram todas remarcadas com novas e substanciais baixas de preços para uma LIQUIDAÇÃO COMPLETA.

O CALIFA DE TETUÃO AGRADECE A FRANCO

TETUÃO, 17 — Sua Alteza Imperial, o Califa de Tetuão, Mulay Hassan El Mendil, enviou ao generalissimo Franco o seguinte telegrama: «Agradeço cordialmente ao Governo espanhol a sua declaração de apoio a Marrocos que representa o primeiro passo na realização da independência e unidade do Império de Sua Majestade Mohammed V. Considero a responsabilidade que me incumbiu, prepararmos, com o novo Governo e as autoridades marroquinas, em estreita colaboração com a Espanha que foi factor decisivo no regresso do nosso bem-amado Sul, a marcar, de mão dada, no caminho que conduziu à garantia da unidade espiritual por laços fraternais de estima e reconhecimento, união que será eterna entre as nossas duas nações. Faremos todos para que esta união seja sempre contida e felicitada. Merece pela grande obra que cumprimos, a frente do seu povo, merecendo o respeito do mundo inteiro, e por isso, para sempre, a fraternidade hispano-marroquina, longe de esfriar, se consolida cada dia mais, à medida que nós progredimos, estreitamente unidos, no caminho da independência».

Quer dizer que o Governo da Frente Republicana é uma via hipótese?

Na realidade, ao mesmo tempo que salientam as condições precárias de tal maioria, muitos membros do M. R. P. e antiga maioria afirmam que será necessário fazer-se, na actual Assembleia, uma colação de forças que vá desde os socialistas até à participação de quem quer que fosse, acrescentando que «todas as que estiverem de acordo, serão bem-vindas».

Os jornais de Paris comentam as resoluções dos congressos partidários dos radicais e socialistas.

PARIS, 17 — As posições tomadas pelo Partido Socialista e pelo Partido Radical, nos seus respectivos Congressos, provocam muitos comentários e mesmo editoriais nos jornais parisienses desta manhã.

«Assem» com a recusa de colaboração entre os Partidos e sirvam o país, solicita, por seu turno, o diário radical das direitas, «Aurore», que apela para a «aritmética» e para «bons senso» a fim de que «frente» ao perigo que ameaça a República, se constitua a maioria indispensável para servir o país.

«Combata» (independente das esquadras) pretende, pelo contrário, que os dois Partidos da Frente Republicana «procurem evitar qualquer preocupação partidária» quanto ao seu programa. O fundista diz, no entanto, que este «não é muito amplo».

A situação francesa comentada em Washington — Segundo Lawrence Smith, representante republicano de Wisconsin, os resultados das eleições francesas demonstraram, claramente, que é «absurdo e vão» pretender que os Estados Unidos possam salvar uma situação que não dá provas de que realmente deseja ser salva». Declarou, depois, que em França «os comunistas são agora mais fortes do que nunca apesar do auxílio financeiro americano, prestado a um país, durante os últimos dez anos, precisamente para o salvar do comunismo».

PREMIOS LITERÁRIOS EM PARIS

PARIS, 17. — O historiador e académico francês Louis Madelin foi galardoado com o Grande Prémio Literário da Cidade de Paris por 400 mil francos (cerca de 30 contos), pelo conjunto da sua obra. Madelin obteve 11 votos contra 3.

Antes de encerrar, por estes dias, as suas portas, pois já deram início às grandes obras, a CAMISARIA CISNE, Rua Augusta, 166-168, previne que as poucas MALHAS que ainda restam, para senhoras, crianças e homens foram todas remarcadas com novas e substanciais baixas de preços para uma LIQUIDAÇÃO COMPLETA.

PREVÊ-SE QUE DULLES SEJA ASSEDIADO COM PERGUNTAS NA CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DE HOJE

WASHINGTON, 17 — Foster Dulles, secretário de Estado dos Estados Unidos, recebe hoje pela primeira vez a imprensa, desde a publicação do seu discutido artigo na revista «Life». Terá de enfrentar uma barragem de perguntas acerca da sua declaração de que a América esteve à beira da guerra por causa da Coreia, Indochina e Formosa. Circulam igualmente de confiança, dizem os seus assessores, que Dulles está perturbado pela torção de críticas que o artigo provocou, de dirigentes democráticos, na América, e de jornais na Europa, Índia e outros países, mas observadores experimentados dizem que a tempestade não ultrapassará o nível de uma polémica que poderá auxiliar mais do que prejudicar os republicanos na campanha para as eleições presidenciais deste ano.

A FUTURA PROSPERIDADE DOS ESTADOS-UNIDOS E TALVEZ ATÉ A SUA SOBREVIVÊNCIA DEPENDEM DA FORÇA DOS SEUS ALIADOS

— disse Eisenhower ao justificar o orçamento

WASHINGTON, 17 — O novo orçamento de Eisenhower ontem enviado ao Congresso comporta um claro aviso a todos os americanos: «Não fraquejar!». Os dirigentes soviéticos, disse o Presidente do país, não deram prova tangível da evidência da sua intenção de aceitarem um plano seguro de desarmamento. Nestas circunstâncias os Estados Unidos têm de preparar-se para um período de paz incerta com aumento dos gastos de defesa, tanto para si como para os seus aliados.

«O novo orçamento de Eisenhower, disse o Presidente, não é mais do que uma tentativa de manter o equilíbrio global da despesa no valor de 1.600 milhões de dólares, a maior parte do qual destinado à produção de projecteis dirigidos, armas atómicas e forças aéreas».

Eisenhower disse que o orçamento tem três objectivos: garantir a paz, mantendo o mundo livre suficientemente forte para deter os agressores; assegurar a paz através da manutenção dos resultados da actual prosperidade; e manter essa prosperidade, por meio de uma sólida política tributária.

«A produção de projecteis dirigidos atingirá novos máximos com a verba de 1.300 milhões de dólares para equipar as forças armadas e de mais 200 milhões para investigações».

A Força Aérea terá em meados do próximo ano 43.266 aviões, dando-se especial atenção à produção de aparelhos E-52, capazes de transportar uma bomba H, e de caças a jacto, supersónicos.

«Recomendando um total de 4.300 milhões de dólares para o auxílio ao estrangeiro (o que representa um aumento de cem milhões de dólares), Eisenhower disse: «A nossa futura prosperidade, e a mesma futura sobrevivência, está ligada à força dos nossos aliados».

Julga-se possível que Eisenhower em Junho proponha uma redução de impostos

WASHINGTON, 17 — Devido a aproximarem-se as eleições presidenciais e legislativas para Novembro, o projecto de orçamento que o Presidente Eisenhower acaba de enviar ao Congresso, será examinado minuciosamente. Este projecto foi, de uma maneira geral, recebido pelos parlamentares republicanos, que não deixam de sublinhar, entre outras coisas, que o Presidente cumpriu a sua promessa, da campanha eleitoral de 1952, isto é, equilibrar as despesas e as receitas do Estado.

Os parlamentares democráticos, pelo seu lado, fazem ver que as despesas orçamentais previstas, em alta sensível comparação com as do exercício fiscal em curso, são superiores ao nível que, em 1952, Eisenhower tinha prometido manter. Além disso, ainda segundo os democráticos, o equilíbrio orçamental teria podido fazer-se mais cedo se a Casa Branca tivesse realmente querido.

O projecto orçamental do Presidente não prevê nenhuma redução fiscal. E, no entanto, certo que os democráticos tomarão várias iniciativas para uma redução eventual dos impostos. No seu projecto de orçamento, o Presidente Eisenhower esforçou-se por fazer o equilíbrio através de quaisquer manobras, deste género.

Certo número de democráticos cre que uma diminuição nos impostos poderá fazer-se este ano sem destruir o equilíbrio orçamental, graças a compressões de despesas, nomeadamente, no capítulo do auxílio ao estrangeiro. No entanto, os estrategistas do Partido Democrático vão lançar-se a fundo na batalha do orçamento. Mas, teriam de dar-se conta da possibilidade do Presidente Eisenhower poder, na devida altura, tomar uma iniciativa.

Com efeito, certos meios — entre os quais o «The Wall Street Journal», órgão financeiro — fazem-se eco de que Eisenhower teria, voluntariamente, subestimado a importância das despesas necessárias para manter a máquina. Pode ser que não, mas que até ao próximo mês de Junho, as receitas forem superiores às despesas oficiais, ele venha a propor ao Congresso uma redução nos impostos. — (F. P.)

COM 40 NETOS E 90 TRINETOS vive em S. Paulo uma portuguesa que conta 116 anos

S. PAULO, 17. — A mulher mais velha desta cidade é uma portuguesa que emigrou para o Brasil, há perto de 60 anos, para trabalhar na lavoura. Natural de S. Miguel, Açores, D. Rosa Pereira de Sousa conta a bonita idade de 116 anos, gozando de perfeita lucidez e óptima saúde.



MOTORES DIESEL

MERCEDES-BENZ

MOTORES MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS DE MÉDIA ROTAÇÃO, DE 25 A 500 H.P. EFICIENTES, ECONÓMICOS, DURADOUROS

REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.

29, AV. DA LIBERDADE, 41-115BOA
160, R. DE STA. CATARINA, 168-PORTO

PORTO DE MÓS

(Continuação da 7.ª pág.)

Foi nomeada uma comissão executiva, constituída pelos srs. dr. Armando Gonçalves, António Carvalho Poças, Antero Leal, Joaquim Augusto Coelho da Silva Marques e João Capaz Ramoey, rev. vigário da vara Joaquim Henriques, eng. João Monteiro da Conceição, dr. Francisco Martins Roque e dr. Alvaro Carreira, que tomaram, em seguida, posse e vão proceder a estudos de observação e avistar-se com as entidades superiores.

Também presta a sua valiosa colaboração a figura prestigiosa do nosso conecelho, sr. dr. Augusto Crespo, que durante longos anos exerceu as funções de provedor da Misericórdia e fixou residência em Lisboa por motivo do cargo que ali desempenha como notário.

Breves Notícias DA PROVÍNCIA

A Ordem Terceira de S. Francisco, de LEIRIA, inaugurou no Convento da Portela uma exposição de roupas obtidas por caridade e confeccionadas por senhoras daquela cidade, para distribuir por famílias pobres, no próximo dia 22.

Assumiu o comando da 5.ª companhia do Batalhão n.º 3 da Guarda Fiscal, com sede em BRAGANÇA, o sr. capitão José António Fernandes Furtado Montanha, que pertencia ao Batalhão de Cocadores 3, aquartelado naquela cidade.

Tomou posse do cargo de conecelheiro do Registo Predial do concelho de PAREDES o sr. dr. João Bettencourt Sarinha, que foi transferido de S. Pedro do Sul.

Foi transferida para o dia 19 de Fevereiro a inauguração do novo edifício da sede da Casa do Povo de S. MIGUEL DE MACHEDA, no concelho de Évora.

Assumiu o cargo de juiz de direito da comarca de BEJA o sr. dr. Fernando António Morgado Florindo, que exercia idênticas funções no Cartão.



Audiação perfeita

Refrigerante **POLAR** LIMITADA

SUPER ALTA Fidelidade Série Fonoplástica

R. DA LIBERDADE, 41 - 115BOA
Telefone: 23277-73081

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PÁTRIA»
20 DE JANEIRO
23 DE FEVEREIRO

Para LUANDA e LOBITO
Recebe passageiros e carga
Nestas viagens os fretes não têm a sobretaxa de 20 %

«UÍGE»
30 de Janeiro

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Recebe carga em Lisboa de 23 a 25 de Janeiro.

«LUANDA»
4 de Fevereiro

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

«GANDA»
25 de Fevereiro

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town (quando necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (quando necessário).

«IMPÉRIO»
29 de Fevereiro

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA»
13 de Fevereiro

Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ»
6 de Fevereiro

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

PREÇOS DE POLICLÍNICA

CONSULTAS DIARIAS DAS 9 AS 20 HORAS

C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) — TEL. 664901

ESPLENDOR, LDA.

A ALFALFATARIA DAS PESSOAS EXIGENTES

Perfeição * Corte garantido

Direcção técnica de ARMANDO ANT.º DE ALMEIDA

Rua da Conceição da Glória, 16-1.º — Telefone: 337888

(Junto à Avenida da Liberdade)

OS TRÊS MOSQUETEIROS

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS 155



1 — Entretanto, no convento de Béthune, «Milady» passara uma noite em claro. A carruagem de Rochefort já deveria ter chegado. Qual quer atraso seria perigoso...



2 — De subito, «Milady» alegrou-se. Uma carruagem parou junto ao convento. E a ocasião. Precipita-se para Constança, segura-a pela mão e quer arrastá-la, mas esta fica imóvel.



3 — Impaciente, «Milady» tenta animá-la. Mas em vão: Constança, pálida, morta de fadiga e de medo, sente-se desfalecer. Não é capaz de um movimento.



4 — «Milady» pensa que terá tempo, mas nessa ocasião ouve-se o ruído do galope de muitos cavalos e alguns tiros, seguidos de gritos. E' D'Artagnan!



5 — «Milady» amaldiçoou Constança. Que poderá ela fazer? Partir sózinha será renunciar à sua vingança. Ficar é cair nas mãos dos Mosqueteiros. (Continua)

SOCIEDADE GERAL

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 25/1/56
(VIA LEIXÕES E FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 21 e para C. Verde em 23 de Janeiro
Carga Frigorífica no dia 24 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/2/56
(VIA LEIXÕES)

Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 8 de Fevereiro
Carga Frigorífica no dia 9 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES

N/M «RITA MARIA» em 3/3/56

Carrega em Lisboa nos dias 28, 29 de Fevereiro e 1 de Março
Carga Frigorífica no dia 2 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: CABO VERDE (se necessário), PRÍNCIPE, S. TOMÉ, LANDANA, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO E MOÇAMEDES

N/M «AMBRIZETE» em 18/2/56
(VIA LEIXÕES)

Carrega em Lisboa de 10 a 16 de Fevereiro
Carga Frigorífica no dia 17 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES

A carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «ARRAIÓLOS»
Em 25 de Janeiro à carga em Lisboa, sómente para Matadi

N/M «BRAGA»
De 30 de Janeiro a 9 de Fevereiro e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 15 de Fevereiro

N/M «ALENQUER»
De 20 de Fevereiro a 1 de Março e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 7 de Março

N/M «BRAGANÇA»
De 12 a 22 de Março e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 28 de Março

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.ª classe para Matadi

Para: ANVERS, ROTERDÃO (se convier), BRIMEN E HAMBURGO

A CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «BRAGANÇA»
De 22 de Janeiro a 8 de Fevereiro

N/M «ARRAIÓLOS»
De 12 a 29 de Fevereiro

N/M «BRAGA»
De 4 a 21 de Março

N/M «ALENQUER»
De 25 de Março a 11 de Abril

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefones 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

LORENZ MONA LISA 56

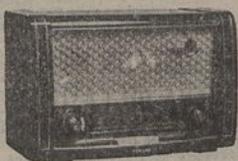
A MARCA ALEMA DE RENOME MUNDIAL

MARAVILHOSA REPRODUÇÃO MUSICAL

CAIXA DE MADEIRA ESC.: 2.490\$00

TECLAS DE PRESSÃO

LEIA, AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS, O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»





A VITÓRIA DO ENG. ABREU VALENTE NO «RALLY DAS RAMPAS»

Inaugurou-se, antontem, com um dia de chuva, a época de motorismo de 1956, com o «Rally das Rampas» organizado pelo Clube de Futebol «Os Belenenses», que há pouco tem a sua secção de motorismo e promoveu, com esta, a segunda prova, patrocinada pelo Automóvel Clube de Portugal, Federação Portuguesa de Motociclismo, Clube «Os 100 à Horas» e Moto Clube de Lisboa. O percurso total foi de 104 quilómetros, cobertos segundo o regulamento à média de 45 quilómetros horários.

No trajecto traçado entre Lisboa, Louisa, Gradil, Cheleros, Sintra e Estoril, os concorrentes foram obrigados a fazer simultaneamente uma prova de velocidade e regularidade. Assim, o ponto principal da prova estava situado nas rampas de Montachelo, Gradil, Cheleros e Sintra onde a regularidade foi absoluta. Aqui foi decidida a classificação pois as tolerâncias na média estipulada eram nulas.

Em alguns dos novos mais concetizados automobilistas, alinharam dois novos, os quais nas épocas anteriores tinham obtido esplêndidas classificações em scooters. O primeiro, José Manuel Costa, que participou na primeira vez no «Rally da Costa de Caparica», onde a entrada de chuva, fez com que o vencedor se mais experimentados dos «volantes» conseguiu um terceiro lugar, tendo obtido na prova a primeira classificação na sua classe.

O outro, Roscoe Rizzetti, um jovem de 19 anos que se estreou antontem no automobilismo, superou

dois automobilistas já conhecidos obtendo o primeiro lugar na sua classe tripulando um Fiat 1100s.

Em conclusão pode dizer-se que a primeira prova do ano constituiu uma interessante jornada da modalidade.

As classificações foram as seguintes:

Automóveis — Grupo 2 — 1. classe — 1.º, Fernando Stock, 278.083 pontos.

II classe — 1.º, António Leitão de Oliveira, 288.250 pontos; 2.º, António Pedrosa Ribeiro, 325.500 pontos; 3.º, Amadeu Santos Silva, 344.833 pontos; 4.º, Pedro António Costa, 411.750 pontos.

III classe — 1.º, José Manuel Simões, 348.250 pontos.

IV classe — 1.º, eng. Abreu Valente, 571.080 pontos; 2.º, dr. Manuel Castro, 321.750 pontos; 3.º, Fernando Pinto Basto, 435.160 pontos.

V classe — 1.º, Américo Rodrigues, 715.233 pontos.

Grupos — II classe — 1.º, Joaquim Ferreira Sousa, 437 pontos; 2.º, Eduardo Almeida Santos, 508.083 pontos.

III classe — 1.º, Rogério Rizzetti, 508.166 pontos; 2.º, Manuel Fernandes, 544.583 pontos; 3.º, José Bon Sousa, 706.083 pontos.

IV classe — 1.º, José Emídio da Silva, 564.083 pontos; 2.º, José Manuel Águia de Pina, 1.738 pontos.

Motos — I classe — 1.º, Francisco José Neto, 1.435.500 pontos; 2.º, Vítor José Neto, 13.695.916 pontos.

II classe — 1.º, Giordano Ferreira, 5.106.833 pontos.

III classe — 1.º, Domingos Mahou, 649.583 pontos; 2.º, José António Cruz, 847.250 pontos; 3.º, Vítor Nêvra, 1.075.500 pontos.

«Scooters» — I classe — 1.º, Luis Inácio Costa, 551 pontos; 2.º, Vasco Lobo Garcia, 802 pontos; 3.º, Rui de Noronha, 1.575.416 pontos; 4.º, José Bernardino Lamprea, 1.786.416 pontos.

II classe — 1.º, Manuel Maria da Silva, 6.936.916 pontos; 2.º, Zacarias J. Costa, 24.863.000 pontos.

Classificação por equipas: 1.º, Belenenses — equipa A; 2.º, Arte e Sport — equipa B.

MAIS DOIS PARA O SPORTING?

MACAU, Janeiro (Do nosso correspondente) — Corre, com insinuação, que o Sporting Clube de Portugal encontra interessado nos jogadores João Rocha e Mário Alberto, interior-direito e extremo-esquerdo, que alinharam com Augusto Rocha no Sporting Clube de Macau, durante algumas épocas, os dois jovens, que contam apenas 22 anos, consultados sobre a nova, informaram-nos ser certa a pretensão do Sporting, pelo que ambos se encontram estudando a viabilidade da proposta.

Se for um facto a deslocação, Macau, a mais pequena província ultramarina, terá fornecido a um dos grandes clubes lusos nada menos de quatro jogadores. João Rocha é actualmente o melhor dianteiro de Macau, e Mário Alberto, que era, há três épocas, o mais habilidoso jogador macaense, elogiado especialmente por todos os austriacos do «Linzers», quando da sua visita a Macau, está prestes a atingir a boa forma se considerarmos que esteve quase ano e meio sem praticar futebol.

A população desta província regozijou-se com os sucessos alcançados pelo jovem macaense Augusto Rocha, nos últimos encontros que o Sporting Clube de Portugal disputou.

44 equipas do Nacional de futebol da III Divisão que começa no domingo a disputar-se.

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol efectuou-se, antontem, o sorteio das séries e dos jogos do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão. O resultado do sorteio das séries foi o seguinte:

ZONA A:
1.ª série: 1 — Sp. Pafe; 2 — Rêgua; 3 — S. C. Vila Real; 4 — F. C. Paife; 5 — Mirandela; 6 — Farnalício.

2.ª série: 1 — Olivelenense; 2 — Rio Ave; 3 — Beira-Mar; 4 — Avintes; 5 — Desp. Aves; 6 — Feirense.

ZONA B:
3.ª série: 1 — Lusitano Vildemol-

(Continua na 13.ª página)

OS «VENCEDORES» DAS PROVAS DE ATLETISMO NOS JOGOS OLÍMPICOS de Melbourne

Os prognósticos, vindo bem as coisas, não passam de pura especulação... Mas alguns são certos.

O diário parisiense «L'Equipe» acaba de colher os vóteiros de oito especialistas sobre os vencedores das provas de atletismo nos Jogos Olímpicos deste ano, em Melbourne. Eis os resultados, por maioria, excepto os de Zatopek, na Maratona, e as estafetas, cujos vóteiros foram dados por unanimidade:

- 100 m. — Morrow (E. U. A.)
- 200 m. — Morrow (E. U. A.)
- 400 m. — Leo (E. U. A.)
- 800 m. — Sowell (E. U. A.)
- 1.500 m. — Phillips (Dinam.)
- 5.000 m. — Ithars (Hunq.), Stephens (Aust.) e Ruffi (Hunq.)
- 10.000 m. — Kuri (Suíça)
- Maratona — Zatopek (Chec.)
- 110 m. (barr.) — Davis (E. U. A.)
- 400 m. (barr.) — Litujev (Russia)
- Altura — Shelton (E. U. A.)
- Comprimento — Price (E. U. A.)
- Vara — Richards (E. U. A.) ou Landström (Suécia)
- Triplo — Ademar (Brasil)
- 400 m. (barr.) — O'Brien (E. U. A.)
- Disco — Consolini (Itália) ou Mertha (Chec.)
- Dardo — Kido (Polónia)
- Martelo — Sivilonov (Russia)
- 4 x 100 m. — (E. U. A.)
- 4 x 400 m. — (E. U. A.)
- Obstáculos — Chromik (Polónia)

HOCQUEI E PATINS

Futebol Benfica, Cascais e Académica da Amadora primeiros vencedores da «Taça de Honras».

Disputaram-se, ontem, à noite, no Pavilhão Desportos, os jogos de hóquei em patins da 1.ª eliminatória da «Taça de Honras», organizada pela Associação de Patinagem do Sul. Depois dos jogos de ontem, estão apuradas, desde já, para a fase final, que será disputada em épocas, as seguintes equipas: Amadora, Futebol Benfica e Cascais. A C. U. F. decidirá a sua qualificação com o Ateu, devido aos concorrentes serem em numero ímpar.

Publicamos, a seguir, breves notas dos jogos de ontem:

A. Amadora, 5 - Lisgás, 2

As equipas alinharam: ACADEMICA DA AMADORA — José Ferreira, Príncipe (1), Vicente (2), Wilson, Mariz, e Saverdua.

LISGÁS — Rodrigues, Duarte, Vasconcelos (2), José Lopes, Nunes, Teves e Correia Leal.

Árbitro: sr. Andrade Abreu.

Após intervalo, 2-0, a favor do Lisgás.

O jogador do Lisgás, Nunes, fracturou o pé esquerdo.

C. U. F. 5 - Liga de Algés, 1

As equipas apresentaram: C. U. F. — Carvalho, Ramiro Smonês (1), Almeida, Marques da Silva (2), José António (2), Custódio, Ferreira e Dionísio.

LIGA DE ALGÉS — Almeida, Armando Gonçalves, Durão, Vaquinhas (1), Salgueiro e Videira.

Árbitro: sr. Fernando Pereira.

Após intervalo, 3-0.

Futebol de Benfica, 8 - Sporting de Torres, 0

As equipas alinharam: FUTEBOL DE BENFICA — Carvalho, Edgar, Rogério (2), Rui Sales (2), Rui Soares (3), Silva, Rubens e Marques.

SPORTING DE TORRES — Fortunato, Neves, Manuel (1), Miranda, Bruno, Rodrigues e Barbosa.

Árbitro: sr. António Almeida.

Após intervalo, 6-0.

Cascais, 7 - Educação Física, 0

As equipas alinharam: CASCAIS — Raposo, Carlos Silva, Fernando Silva, Luís Mota (2), Trabazos (4), Santos (1) e Dias.

EDUCAÇÃO FISICA — Carvalho, Gilberto, Perdigão, Ferreira, Brilha e Vivaldo.

Após intervalo, 1-0.

A próxima eliminatória efectua-se na sexta-feira com os seguintes jogos: Hockey de Oeiras-Paredes; Mundet-Hockey de Belem e Ateu — C. U. F.

«RALLY» DE MONTE CARLO APARECE MAIS DURA NA PROVA COMEÇA EM BOLONHA

LONDRES, 17 — Depois de um dia e uma noite com variadas condições meteorológicas, os concorrentes do «Rally» de 4.200 quilómetros a Monte Carlo, preparam-se hoje para novas flocos.

Os automobilistas, que partiram de sete cidades europeias, continuaram a sua jornada sempre de percursos que convergiram amanhã em Paris. Depois, segue-se uma trinda de 1.030 quilómetros até Monte Carlo. Os 71 automobilistas que chegaram a Dover na noite passada, preparados para sair por mar para Bolonha, devem encontrar nevoeiro em parte da França. Dos que saíram de Glasgow apenas dois desistiram.

Foi prevista neve na parte setentrional dos Alpes e os concorrentes que saíram de Lisboa foram avisados de que encontrariam chuva e temperaturas muito baixas. O percurso mais escolhido foi o de Es-colum, com 64 concorrentes. Os automobilistas de Estocolmo não têm condições a atravessar antes da tilrã comum, depois de Paris.

Quinze dos 16 concorrentes de Atenas passaram por Belgrado a tempo, em condições excepcionais e quentes para esta época do ano. Os outros pontos de partida foram Roma, Munique e Paris. Os concorrentes de Paris entram na Itália e, depois, na Austria. Partiram 308 «volantes» para o «Rally». Por enquanto, ainda não se sabe quantos desistiram.

Os concorrentes partidos de Estocolmo chegaram a Copenhaga pouco antes do amanhecer. Mais de 30 automobilistas partiram do ponto de controle quase ao mesmo tempo. Oskar Sjostrom, da Suécia, num «Volksvagen», foi o primeiro a chegar a capital dinamarquesa.

Quando Fagard, da Noruega, que fazia parte da equipa do carro «Sunbeam» que ganhou no ano passado, parecia muito bem disposto, ao chegar a Copenhaga, declarou: «Declaro, foi prevista chuva para o resto do percurso a ravés da Dinamarca».

Os concorrentes de Glasgow chegaram a Bolonha à madrugada e acurraram para o sul. Espera-se que tenham de seguir através de espesso nevoeiro, que está a cobrir toco o Norte da França.

No «controle» de San Sebastian faltaram dois concorrentes saídos de Lisboa

Cinquenta e um dos 53 automóveis que saíram ontem de Lisboa passaram na manhã de hoje pelo controle de San Sebastian, na Espanha, e partiram depois às 5 e 10, para o troço francês de Borvya.

Sob um forte aguaceiro, o «Lancia» dos portugueses Luis de Melo Rego e Luis de Aguiar, foi o primeiro a chegar ao controle do Automóvel Clube de Guilpuzcoa, às 4 e 4. Apesar da hora matinal e da inclemência do tempo, juntou-se em redor do carro um pequeno grupo de curiosos.

As 4 e 18 chegaram os britânicos no seu «AC», seguidos, a intervalos regulares, pelo «Studebaker» dos franceses Charles Merklen e J. Poulit, e pelas francesas, senhoras Blizard e Alary e «Sbercha».

Pouco depois do contingente de Glasgow ter passado pela fiscalização de Bolonha, 48 concorrentes de Munique passaram pelo controle no porto francês e seguiram o mesmo caminho dos automobilistas de Glasgow.

Sydney Allard (Grã-Bretanha), que ganhou o «Rally» em 1952, foi um dos primeiros a chegar a Dover. O seu irmão e companheiro, Leslie, disse: «Julgo que a verdadeira prova se inicia quando entrarmos na próxima etapa, a partir de Bolonha, na França».

Quando os automobilistas chegaram a Dover, souberam que estava previsto nevoeiro para certas partes da França.

Todos os 71 concorrentes de Glasgow chegaram a Dover antes de expirar o prazo do controle e não houve penalidades.

O primeiro carro a chegar a Dover foi o de Luis de Aguiar, pelo n.º 162. Os carros, após uma última formalidade nos serviços de imigração, dirigiram-se para o «ferry-boats» «Lord Warden».

Dois automobilistas ingleses... distroídos?

Às 6 horas da madrugada, depois de ter sido dada a partida, em San Sebastian, ao último concorrente, em direcção à França, verificou-se no controle, que se preparava para fechar, que nas listas faltava a assinatura dos britânicos Burgess e Peterson (Austin). Segundo várias testemunhas, o carro destes concorrentes tinha sido visto em frente do

edificio do Automóvel Clube de Guilpuzcoa. Não se sabe, por enquanto, qual a decisão que será tomada sobre estes concorrentes... distroídos.

(R. e F. P.)

Esta manhã, eram raras as desistências, apesar da chuva e do nevoeiro

PESCARA, 17. — Todos os concorrentes em número de treze, que partiram de Roma, chegaram a Pescara, vindos de Foggia, debaixo de chuva, entre as 23 e 55 e 0 e 23. O primeiro carro que se apresentou ao controle foi o do austríaco Hans Marchand-Collecci e o último foi um «MG» de Grant-Davies. A chegada de Louis Chiron foi saudada com grandes manifestações de simpatia por parte de muitos desportistas da região dos Abruzzes que conhecem bem o campeão monégaco e que o viram, diversas vezes, no circuito de Pescara, uma das provas clássicas do automobilismo internacional. (F. P.)

HIRSON, 17. — Os concorrentes, saídos de Munique, começaram a chegar a Borvya às 1 e 06, tendo todos encontrado, a partir de Seidán, um espesso nevoeiro que reduziu a visibilidade a 30 metros. O primeiro carro a chegar a Hirson, à 1 e 06, foi um «Lancia» de Paul-Dolfin-Abont (França). O n.º 275, um «Aston-Martin», dos franceses Aury-Giraud Cabautous, sofreu uma penalidade de 7 minutos por erro de itinerário em Estoril. (F. P.)

Em Hirson, só um carro não se apresentou no controle dentro do tempo previsto. Trata-se do n.º 273, um «Mercedes-Benz», de Siedl (Alemanha). (F. P.)

BELGRADO, 17. — Catorze dos quinze concorrentes do itinerário de Atenas chegaram a Belgrado, depois de um percurso estabelecido, excepto o n.º 4 — um «Siatra», de Lafestenes (grego) — que, devido à falta de gasolina, sofreu um atraso de 9 minutos. Seguiram todos para Zagreb. (F. P.)

Um dos concorrentes foi roubado enquanto se abastecia de gasolina...

BARCELONA, 17. — O campeão automobilista Louis Chiron, que participou no XXVI «Rally» Internacional de Monte Carlo e partiu de Roma, foi vítima de um roubo quando se abastecia de gasolina, na estrada, entre Batiá e Estoril. O roubo foi cometido pelo desconhecido lhe roubou, da alquebra das calças, um grande sobrecinto contendo 70.000 francos-francos e 70.000 liras italianas e 15 dólares. (F. P.)

A marcha dos concorrentes

PARIS, 17. — A marcha dos concorrentes do «Rally» automóvel de Monte Carlo é actualmente a seguinte:

Saídos de Oslo: passaram no controle de Copenhaga, 83 concorrentes, tendo já alguns atingido o «controle» de Odense, Swenson-Berge, em «Jaguars», abandonaram por avaria do motor. Os holandeses Laumen-Vloet têm o carro amanchucado à frente mas prosseguem.

De Munique: todos, excepto o alemão Seidel, em «Mercedes Benz», fizeram-se controlar em Mantos. O carro dos dois alemães Bobst-Krechl ficou com uma árvore, mas continua na prova.

De Paris: prosseguem na prova os 41 concorrentes, que já estão a passar em Borvya.

De Glasgow: faltam os carros 156, 159 e 174. Os outros, em numero de 48, passaram todos no controle de Gournay em Bray. As estradas estão escorregadias.

De Roma: os 18 concorrentes passaram todos no controle de Rimini.

De Atenas: os 15 concorrentes passaram em Zagreb e seguem agora para Borvya. Tem ensaio de sempre, a boa condição atmosférica.

De Lisboa: passaram no controle de Auch 51 concorrentes, isto é todos os que saíram da capital portuense, menos o espanhol Domingo Lopez e o francês Baratro. O tempo está morno e com sol, mas de vez em quando chove, pelo que as estradas se encontram escorregadias. (F. P.)

INSTITUTO BRITÂNICO

Recomeçam esta semana as actividades culturais do novo período do Instituto Britânico em Portugal, sendo a primeira conferência de uma série amanhã, às 18 e 30, com entrada pública, e o assunto a versar «O escritor Henry James», pelo director da Casa da Inglaterra em Coimbra, J. Estrela. De seguida, de música gravada, também com entrada pública, recomeçam na próxima terça-feira, às 18 e 30. O primeiro recital da nova temporada será dado no dia 24, pelas 21 e 30, pela pianista Maria Pinto.

GINASTICA A MATUREZADE DO LISBOA GINÁSIO

O êxito alcançado pelo saraú do Lisboa Ginásio no Coliseu, apresenta-se como reflexo de uma maturidade clibística, expressão esta tomada, sobretudo, no aspecto organizador.

Não queremos referir-nos apenas à composição do programa do festival, completo, variado e espectacular, mas também à própria organização interna, que permitiu uma renovação quase geral dos elementos das diversas classes sem se notar uma quebra nítida no valor técnico dos exercícios apresentados.

Tomamos este facto como símbolo de uma orientação definida no melhor sentido, isto é, em profundidade, consequência da capacidade directiva do clube, embora a renovação de que falamos se torne também extensiva aos membros da direcção.

Um dos pontos fortes que nos fariam mais a atenção durante o saraú, foi a presença, entre a assistência, que enchia por completo o vasto salão do Coliseu, de uma camada de gente popular que não hesitou em depender uma quantia elevada, em relação a espectadores de outro género. Esta situação, já habitual em festivais similares, faz-nos crer que o problema da expansão da ginástica reside, acima de tudo, nas facilidades que se oferecem para a sua prática, com as reduções, especificando, mais técnicos e mais ginásios, de iniciativa oficial ou particular, pois matéria-prima estatística e de vontade forte não faltará com certeza.

Quero ponderar, há, porém, que merece reparo (aliás, o problema é apelar para a boa compreensão dos assistentes). Trata-se da atmosfera saturada de fumo de tabaco em que os saraús decorrem, o que, apesar do facto não cause prejuízo de muita monta às actividades circenses (por uma questão de hábito), mas já o mesmo não pode acontecer aos ginastas amadores, cujos corpos decorrem em ambientes muito mais propício.

Com este novo êxito, a acção do Lisboa Ginásio torna-se cada vez mais digna de ser apreciada. É já que o problema mínimo do clube é a remodelação das suas instalações, decerto que as entidades oficiais o vão favorecer e apoiar.

JALME DA SILVA

1/2 BIFE \$6.00

COMIDEBÊ - R. EUGÉNIO SANTOS, 22

BOLSA LISBOA

Table with columns: VALORES, Efoc., Comp., Venda. Includes sections for Fundos do Estado, Ações de Bancos, Seguros, and Obrigações.

Emerérides
Terça-feira, 17 - S. António
1842 - Nasce na capital do Norte, o músico, escritor e pintor Ernesto Pinto de Almeida.

Farmácias de serviço esta noite
TURNO C - Sousa, estrada de Benfica, 429-431 (Telef. 78027); Leal de Matos, rua Neves Coitas, 33-35, Carnide (Telef. 78015); Laranjeiras (Das), rua Filipe da Mata, 169-162 (Telef. 761033); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 779489); Drenal, avenida Rio de Janeiro, 66-68/A (Telef. 728388); Sanez, avenida da Igreja, 31-C (Telef. 78466); Onilda, avenida João XXI, 13-A (Telef. 725848); Campo Pequeno (De), avenida da República, 56-D/E (Telef. 771061); Imperatriz, avenida Guerra Junqueiro, 30-B (Telef. 783808); Universal, rua Actor Taborda, 5-7 (Telef. 44138); Novais, avenida Luís Bivar, 11-13 (Telef. 44324); Ascensão, rua 27, 11 (Telef. 44373); ne-Panular, Campo dos Mártires da Pátria, 115-116 (Tel. 33269); Vicente de Jesus, largo do Bazar, 3-C/D (Telef. 662347); Solutar, rua B, 78-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 53694); Juiz de Oliveira, rua de Campolide, 54-A (Telef. 4490); Ribeiro, rua de Campo de Ourique, 131-133 (Telef. 663640); Imanida, rua Ferreira Borges, 32-34 (Telef. 660655); Occidental, rua D. Jerónimo Onório, J. P. M., 3 (Telef. 601265); Gonçalves, rua (Gonzalves), rua da Junqueira, 326 (Telef. 632195); Costa, rua dos Lusitânicos, 32 (Telef. 638704); A. César, rua Prior do Crato, 74 (Tel. 660187); Guaveiro da Costa, rua das Janelas Verdes, 90 (Telef. 66237); Mota Capelo, rua de S. Félix, 8-A/B (Telef. 66720); Félix, rua da Cruz dos Poiais 82 (Telef. 21031); Sanitas, praça Luís de Camões, 24 (Tel. 22799) - A. Liberal, avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Pereira, rua de Mouraria, 12 (Tel. 22616); Portugal, rua Augusta, 216-218 (Telef. 22073) - A.

Movimento de navios da Marinha Mercante nacional
MOVIMENTO DAS ILHAS ADJACENTES - (Terceira-feira), chegou a P. Delgada em 12, procedente de Vila Real; «Girão», chegou a São Maria, procedente de P. Delgada; «Carvalho Araújo», a chegar hoje a Angra, procedente de P. Delgada; «Madeirense», chegou ao Funchal em 17, procedente de Lisboa; «Corvo», chegou a P. Delgada em 13, procedente de Setúbal; «Madalena», chegou a P. Delgada em 16, procedente de Lisboa.
LINHA DE CABO VERDE E GUINÉ - «Alfredo da Silva», chegou a S. Vicente em 17, procedente de Lisboa; «Alfonso Albuquerque», chegou a Lisboa em 18, procedente de S. Vicente; «Alger», chegou a Fátima em 11, procedente de Casablanca; «António Carlos», chegou a Biscaia em 10, procedente de Casablanca.
LINHA DE AFRICA OCIDENTAL - «Benguela», chegou ao Lobito em 12, procedente de P. Amboim; «Thomé», chegou a Loixos em 15, procedente de Lisboa; «Uíges», a chegar a Lisboa, procedente de Las Palmas; «Belas», chegou a P. Negra em 16, procedente de Cabinda; «Rita Maria», a chegar a Luanda em 26, procedente de Lisboa; «Samoia», a chegar a Lisboa em 19, procedente do Lobito; «Andulo», a chegar a Cabinda em 18, procedente de Loixos.
LINHA DE AFRICA ORIENTAL - «Amboim», chegou ao Lobito em 14, procedente de P. Amboim; «Gandá», a chegar hoje a S. Tomé, procedente de Lourenço Marques; «Imprério», a chegar a Lourenço Marques, procedente de Moçambique; «Moçambique», a chegar ao Funchal em 22, procedente de S. Tomé; «Angola», a chegar a Luanda em 20, procedente de S. Tomé; «Sofala», chegou a Nacala em 16, procedente de Moçambique.
LINHA DO NORTE DA EUROPA - AFRICA OCIDENTAL - «Luígia», chegou a Antúrpia em 6, procedente de Roterdã; «Ambrizeta», chegou a Hamburgo em 15, procedente de Roterdã; «Arralcois», chegou a Antúrpia em 10, procedente de Bremen; «Berba», chegou ao Lobito em 15, procedente de Moçambique; «Braga», a chegar ao Havre em 27, procedente de Matadi; «Bragança», a chegar a Matadi em 20, procedente de Lisboa; «Pebanas», chegou a Dacar em 16, procedente de S. Tomé; «Quilong», chegou a Hamburgo em 13, procedente de Roterdã.
LINHA DO NORTE DA EUROPA - «Pero de Alenquer», chegou a Bremen em 16, procedente de Dunquerque; «Sete Oldades», a chegar hoje a Angra, procedente de Setúbal; «Lagoa», chegou a Hamburgo em 15, procedente de Southampton; «Alferrades», a chegar hoje a Casablanca, procedente de Corunha; «Alfonso», chegou a Luanda em 20, procedente de Gand; «Cortaxo», a chegar a Gand em 20, procedente de Setúbal; «Colares», a chegar hoje a Hamburgo, procedente de Berden; «Castelo Trovoso», chegou a Setúbal em 15, procedente de Lisboa; «Coruche», chegou ao Porto em 13, procedente de Antúrpia; «Covilhã», chegou a Wondelgem, procedente de Setúbal; «Mol», chegou a Loixos em 15, procedente de Roterdã; «Saúdeiras», arribou a Roazeira por força do mau tempo.
LINHA DO GOLFO PERSICO - «Berço», chegou ao Suez em 16, procedente de Fao; «Mário», chegou a Fao em 15, procedente do Suez.
LINHA DO EXTREMO-ORIENTE - «Índia», chegou a Mormugão em 16, procedente de Singapura; «Moçambique», a chegar hoje a Port Said, procedente de Lisboa; «Niaassa», a chegar a Lourenço Marques em 21, procedente de Dio; «Quanza», chegou a Mormugão em 16, procedente de Aden; «Almeirim», a chegar a Hamburgo em 18, procedente de Middlesbrough.

Isidro Couceiro Neto
FALECEU
Maria Gabriela Couceiro Neto de Sousa, Alvaro Mário Couceiro Neto (ausente), Eduardo Couceiro de Sousa, Maria Eduarda Couceiro Neto de Sousa, Carlos Manuel Couceiro Neto de Sousa e mais família participam o falecimento do seu muito querido Pai, Sogro, Avô e pai de mãe e que o seu funeral se realizará na próxima quarta-feira, dia 18, da sua residência, na Rua José Estevão, 22-3º Dt.º, pelas 12 horas, para o cemitério da Marinha Grande.

Isidro Couceiro Neto
FALECEU
COUCEIRO, SILVA & SOUSA, LDA., participa o falecimento do seu sócio Isidro Couceiro Neto e que o seu funeral se realiza na quarta-feira, dia 18, pelas 12 horas, da Rua José Estevão, 22-3º Dt.º, para o cemitério da Marinha Grande.

SHERLOCK HOLMES
O SABIO ASSASSINO
FOLHETIM POLICIAL POR SIR A. CONAN DOYLE
25

RESUMO: Na casa abandonada de Edimburgo, Holmes e Watson examinam, damenteiramente, os três indivíduos mortos pela peste negra. Mas o grande polícia amador não desiste do seu inquerito.

AMPLIADORES DE ALTA CLASSE DE meopta
PARA TODAS AS EXIGÊNCIAS DO MUNDO FOTOGRAFICO
MODELOS PARA TODOS OS FORMATOS DE NEGATIVOS DE 24x36 mm ATÉ 18x24 cm. COM E SEM FOCAGEM AUTOMÁTICA
Flocos moderados
Facilidades de pagamento
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: MR. SIMÕES JR. / R. DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º / TELEF. 3 0306 - LISBOA

AGÊNCIA BARATA
SINDICATO NACIONAL DOS TIPOGRAFOS, LITOGRAFOS E OFÍCIOS CORRELATIVOS DO DISTRITO DE LISBOA
SEDE: RUA DA BARROCA, 107, 1.º e 2.º - LISBOA // TELEFONE 2.4902
CONVOCAÇÃO
Nos termos do § 1.º do Art. 30.º dos Estatutos convoco a Assembleia Geral deste Sindicato para o dia 17 do próximo mês, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:
Apreciação, discussão e votar o relatório e contas do exercício de 1955
Não comparecendo numero suficiente de sócios para deliberar é feita desde já a 2.ª convocação para meia hora depois da hora marcada, funcionando em qualquer numero de sócios.
Lisboa, Janeiro de 1956.
O PRESIDENTE DA MESA
(a) Manuel da Luz

NÃO SÃO DE COBRE NEM DE ALUMÍNIO, MAS SIM DE AÇO ESMALTADO E INOXIDÁVEL
As Panelas Verdes de Pressão da
Austria Email
As únicas que fazem os cozinhados
Mais saudáveis e não têm perigo
A venda em todas as boas Casas
Distribuidores: Apartado 910

CORUCHE
MENINO
António Pedro da Silveira Ramos Teles Branco
FALECEU
Artur Pais do Amaral Lopes Teles Branco e sua mulher Maria Teresa da Silveira Ramos, avós, tíos e mais família, participam que foi Deus Servido chorar a Sua Divina Presença o seu muito querido filho, neto, sobrinho e parente, cujo funeral se realizou hoje às 15 horas, em Coruche, para jazigo de família na mesma localidade.

AGÊNCIA BARATA
SINDICATO NACIONAL DOS TIPOGRAFOS, LITOGRAFOS E OFÍCIOS CORRELATIVOS DO DISTRITO DE LISBOA
SEDE: RUA DA BARROCA, 107, 1.º e 2.º - LISBOA // TELEFONE 2.4902
CONVOCAÇÃO
Nos termos do § 1.º do Art. 30.º dos Estatutos convoco a Assembleia Geral deste Sindicato para o dia 17 do próximo mês, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:
Apreciação, discussão e votar o relatório e contas do exercício de 1955
Não comparecendo numero suficiente de sócios para deliberar é feita desde já a 2.ª convocação para meia hora depois da hora marcada, funcionando em qualquer numero de sócios.
Lisboa, Janeiro de 1956.
O PRESIDENTE DA MESA
(a) Manuel da Luz

AGÊNCIA BARATA
SINDICATO NACIONAL DOS TIPOGRAFOS, LITOGRAFOS E OFÍCIOS CORRELATIVOS DO DISTRITO DE LISBOA
SEDE: RUA DA BARROCA, 107, 1.º e 2.º - LISBOA // TELEFONE 2.4902
CONVOCAÇÃO
Nos termos do § 1.º do Art. 30.º dos Estatutos convoco a Assembleia Geral deste Sindicato para o dia 17 do próximo mês, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:
Apreciação, discussão e votar o relatório e contas do exercício de 1955
Não comparecendo numero suficiente de sócios para deliberar é feita desde já a 2.ª convocação para meia hora depois da hora marcada, funcionando em qualquer numero de sócios.
Lisboa, Janeiro de 1956.
O PRESIDENTE DA MESA
(a) Manuel da Luz

Soc. Cambista José Bonnis
Notas estrangeiras e títulos de crédito
Moedas e barras de ouro e prata
RUA AUGUSTA, 53 - Telef. 28091
Endereço telegráfico: ZINOB

AGÊNCIA BARATA
SINDICATO NACIONAL DOS TIPOGRAFOS, LITOGRAFOS E OFÍCIOS CORRELATIVOS DO DISTRITO DE LISBOA
SEDE: RUA DA BARROCA, 107, 1.º e 2.º - LISBOA // TELEFONE 2.4902
CONVOCAÇÃO
Nos termos do § 1.º do Art. 30.º dos Estatutos convoco a Assembleia Geral deste Sindicato para o dia 17 do próximo mês, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:
Apreciação, discussão e votar o relatório e contas do exercício de 1955
Não comparecendo numero suficiente de sócios para deliberar é feita desde já a 2.ª convocação para meia hora depois da hora marcada, funcionando em qualquer numero de sócios.
Lisboa, Janeiro de 1956.
O PRESIDENTE DA MESA
(a) Manuel da Luz

AGÊNCIA BARATA
SINDICATO NACIONAL DOS TIPOGRAFOS, LITOGRAFOS E OFÍCIOS CORRELATIVOS DO DISTRITO DE LISBOA
SEDE: RUA DA BARROCA, 107, 1.º e 2.º - LISBOA // TELEFONE 2.4902
CONVOCAÇÃO
Nos termos do § 1.º do Art. 30.º dos Estatutos convoco a Assembleia Geral deste Sindicato para o dia 17 do próximo mês, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:
Apreciação, discussão e votar o relatório e contas do exercício de 1955
Não comparecendo numero suficiente de sócios para deliberar é feita desde já a 2.ª convocação para meia hora depois da hora marcada, funcionando em qualquer numero de sócios.
Lisboa, Janeiro de 1956.
O PRESIDENTE DA MESA
(a) Manuel da Luz

AGÊNCIA BARATA
SINDICATO NACIONAL DOS TIPOGRAFOS, LITOGRAFOS E OFÍCIOS CORRELATIVOS DO DISTRITO DE LISBOA
SEDE: RUA DA BARROCA, 107, 1.º e 2.º - LISBOA // TELEFONE 2.4902
CONVOCAÇÃO
Nos termos do § 1.º do Art. 30.º dos Estatutos convoco a Assembleia Geral deste Sindicato para o dia 17 do próximo mês, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:
Apreciação, discussão e votar o relatório e contas do exercício de 1955
Não comparecendo numero suficiente de sócios para deliberar é feita desde já a 2.ª convocação para meia hora depois da hora marcada, funcionando em qualquer numero de sócios.
Lisboa, Janeiro de 1956.
O PRESIDENTE DA MESA
(a) Manuel da Luz

AGÊNCIA BARATA
SINDICATO NACIONAL DOS TIPOGRAFOS, LITOGRAFOS E OFÍCIOS CORRELATIVOS DO DISTRITO DE LISBOA
SEDE: RUA DA BARROCA, 107, 1.º e 2.º - LISBOA // TELEFONE 2.4902
CONVOCAÇÃO
Nos termos do § 1.º do Art. 30.º dos Estatutos convoco a Assembleia Geral deste Sindicato para o dia 17 do próximo mês, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:
Apreciação, discussão e votar o relatório e contas do exercício de 1955
Não comparecendo numero suficiente de sócios para deliberar é feita desde já a 2.ª convocação para meia hora depois da hora marcada, funcionando em qualquer numero de sócios.
Lisboa, Janeiro de 1956.
O PRESIDENTE DA MESA
(a) Manuel da Luz

AOS EX. MOS MÉDICOS E AS FARMÁCIAS

SE COMUNICA ESTAR AGORA O MERCADO CONVENIENTEMENTE ABASTECIDO DE

STIMUTONYL

(PODEROSO TÓNICO EM AMPOLAS BEBÍVEIS)

Laboratórios Toraude-Paris
Soc. Com. Carlos Farinha, Lda.

Diamante sagrado

GRANDE ROMANCE POLICIAL
POR WILKIE COLLINS
TRADUÇÃO DE BAPTISTA DE CARVALHO

— O diamante voltou a posse de Miss Verinder?

— Não.
— Tudo isso é muito estranho, sr. Blake! Como sabe que o diamante se encontra em Londres, neste momento?
— Eu próprio fizera essa pergunta ao advogado Bruff e foi portanto a resposta que dele entendi recebi que me serviu para esclarecer o dr. Jennings quanto a esse ponto.

— O médico não se ocultou que a resposta o não satisfazia.
— Salvo o devido respeito, para consigo e o seu advogado, esses factos não constituem para mim prova bastante de que a joia que se encontra depositada num banco de Londres a ordem do tal sr. Luker seja a mesma que o senhor retirou de móvel indiano existente na sala de sua prima. Mas deixemos isso para depois. Por agora, que interessa a preparar a nossa experiência. Está disposto a deixar de fumar, a partir de hoje?
— Estou disposto a deixar de fumar a partir deste momento—afirmou eu.
— Ótimo. Será possível voltar a reunir na casa de Laly Verinder as pessoas que estiveram presentes à festa?

— E verdade, sim.
— E era correspondido?
— Era, sim.

— Parece-lhe que Miss Verinder verá com bons olhos qualquer tentativa para provar a sua inocência?

— Estou certo disso.
— Nesse caso, eu próprio escreverei a Miss Verinder, se me autoriza a fazê-lo.
— E dar-lhe-á conta do que tentou fazer?
— Dar-lhe-á conta de tudo quanto se passou hoje, nesta casa. Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.

— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.
— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.
— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.

— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.

— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.

— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.

— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.

— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.

— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.

— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.

— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.

— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.

— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.

— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.

— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.

— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.

— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.

— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.

— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.

— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.

— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.

— Não lhe ocultarei um só pormenor e tentarei reproduzir *ipsis verbis* a nossa conversa.



Servis
A máquina de lavar mais fascinante do mundo!

A VERDADEIRA AMIGA DE TODAS AS BOAS DONAS DE CASA

A NOVA **Servis** NÃO TEM PÁS

LAVA MELHOR, NÃO ESTRAGA A ROUPA, GASTA MENOS CORRENTE E... É BARATA!

APENAS POR **140\$00** POR MÊS

A **Servis Popular** PODE SER SUA JÁ HOJE

ANTES DE COMPRAR UMA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA, PERGUNTE A QUEM TENHA UMA **Servis** E DEPOIS RESOLVA

VISITE-NOS OU TELEFONE-NOS SEM QUALQUER COMPROMISSO. COM MUITO PRAZER DAREMOS TODOS OS ESCLARECIMENTOS

REPRESENTANTES: **AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.**
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37-Tel. 59181-LISBOA

COMISSARIADO DO DESEMPREGO

ACEITAM-SE PROPOSTAS até às 15 horas do dia 31 do corrente, de conformidade com o respectivo caderno de encargos que se encontra patente na Repartição Central - Rua Almirante Balthazar, 15.
Lisboa, 13 de Janeiro de 1956.
O Comissário do Desemprego
Carlos Augusto d'Arrocheta Lobo

1.º ANDAR

R. do Ouro, renda 1.500\$00, para qualquer ramo, cede-se. Trata: M. Costa, R. Nova do Almada, 80-3.º, Telefone 27783.

Leia **«RECORD»** O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação



A CAMISA QUE VAI REVOLUCIONAR O MERCADO

PARA TODAS AS BOLSAS E TODAS AS CLASSES DO OPERÁRIO AO DIPLOMATA

Para cada tipo e qualidade preços sem concorrência possível
Fábrica: CAMISARIA MARTHE
Praça Paiva Couceiro, 1—LISBOA



TRIUMPH
MA VANGUARDA DA INDUSTRIA ALEMã REPRESENTANTES
ABREU JUNIOR & C.ª, Lda.
PRAÇA DA ALEGRIA, 6-7
TELEF. 22508-LISBOA

COVILHã - BENFICA
Sãbado, 21, partida às 13 h. Domingo, 22, regresso às 18 h. por SANTARÉM, ABRANTES e CASTELO BRANCO
PREÇO 115\$00

TORREENSE - SPORTING
Partida às 18 horas, regresso às 18 horas
PREÇO 30\$00

Inscrições e informações:
COMPANHIA SINTRA ATLANTICO
Rua da Glória, 43—Telef. 20267

CENTRO TÉCNICO PROFISSIONAL

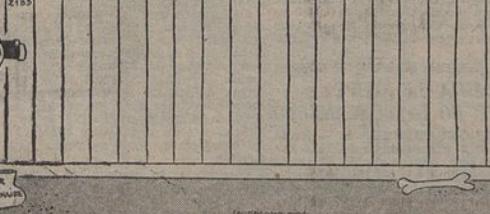
ESTABELECIMENTO DE ENSINO COM PLANO DE ESTUDOS PROPRIOS
ALVARA DO MINISTERIO DA EDUCACAO NACIONAL
CURSOS PROFISSIONAIS DE VENDAS, PUBLICIDADE E ARTE COMERCIAL

AVISO

Tendo sido fixada superiormente a frequência do C. T. P., informamos os alunos provisoriamente de que devem comparecer com urgência na nossa Secretaria, a fim de legalizarem a sua situação.
O C. T. P. lamenta comunicar que será forçado a cancelar as inscrições de todos os alunos que, até 30 do corrente, não ultimarem o processo dos seus matriculos. Informamos também os alunos já matriculados que os aulas do C. T. P. se encontram em pleno funcionamento desde 5 do corrente.

Cursos Nocturnos do Externato Garcia da Horta
Rua Sousa Martins, 10-2.º
LISBOA

SERVANT TIP TOP
O melhor lámina azul a \$50
REPRESENTANTES - IBEREX
AV. D. CARLOS, 1 - 132 - LISBOA



(Continua)

«E SPANTOSO como tudo acontecia enquanto o diabo estrega um olho! Há quase nada que ele se fora deltar, com as pernas a doerem como trambolho. As pernas, nesse dia, sentiram-se pesadas como nunca. For-lhe preciso quase arrastar-se para chegar finalmente ao palheiro. Depois estirava-se a melhor que pôde na montia esburacada.

Lembrava-se perfeitamente de tudo. Havia uma réstoa de sol que entrava pelas telhas do palheiro. Sol de Inverno, bastardo, a esfuzanar nos telhados, nunca entra só! Traz um ar frígido que artepeia o corpo. De novo aquela tosse malidita. Uma tosse cada vez pior. E também se lembrava da ferroadá que sentira no peito, do ledro do coração. Depois julgou por momentos que uma mão de ferro lhe apertava a garganta. Mais duas segundos, intermináveis como a queda num precipício. E pronto...

Por mais estranho que tudo lhe parecesse tinha de encarar a realidade das coisas. Lá estava o Simão. Lá estava Ze Peru, encontrava-se voando no espaço. Não havia outro remédio senão acreditar naquele absurdo. E para que tal acontecesse era necessário, para que ele se tivesse despendido da terra.

Então, movendo naturalmente os lábios, Zé Peru ceixou escapar a única frase que traduzia o seu estado. — Sei perfeitamente que morri. E deduziu que o facto de se encontrar no espaço não significava outra coisa senão a sua viagem para o céu.

Que outro caminho havia de ser aquele? Sempre ouvira dizer que o céu era naquela direcção.

Essa certeza deu-lhe um gozo profundo. E tomou-se de nojo pela vida que levava na terra. Finalmente que lhe era permitido, agora, vingar-se de tanta miséria. Porque era um sabor de vingança o que lhe vinha daquela assensão cada vez mais a plique.

Satisfeito Zé Peru monologou: — Fiquede, vida de cão!... Que mil raios te chamusquem, mais ao que me fizess e sofrer!...

Mas logo ao não se desata por fazer-se uma canção de nuvens em seu redor. As nuvens eram densas como rolos de fumo de caruma verde. O horizonte escureceu. E uma voz que saia das nuvens repreendeu o Zé Peru: — Não blasfemes... se não queres mudar de direcção, precipitando-te no abismo...

Zé Peru fechou os olhos meio estonteado. E levantando ao pélo a sua mão direita, contidamente, gaguejou: — Peza-me, Senhor!...

E logo as nuvens como por encanto se estufaram desenhando na transparência do azul caprichosos arabescos leves.

Uma grande tranquilidade o invadiu agora. Estava mais certo nesse instante de que o rumo que levava era de facto o certo.

Vieram-lhe à memória certas palavras do Simão, Colitado do Simão! Um grande panhego, apesar de

NOVO QUADRANTE

Por CARLOS RODRIGUES

tudo... Em largos anos fora ele o companheiro inseparável nos caminhos do infortúnio. Atravessaram juntos, repetidas vezes, os caminhos da terra. Os estreitos caminhos que dividem as povoações. De cajado e manta, topada equi topada além, mais o saco de linhagem com três odens duras, estavam na aldeia e por um do outro. Depois, o Simão, comandando o «serviço», dizia-lhe: — Tu, pedes para cima... e eu peço para baixo. Não havemos de vê-los, a aldeia ficava assim dividida a meio, à espera da lamúria de um e doutro.

À caridade também se causa, meu velho... continuava o Simão —...à no-hinha lá nos encontraremos, no palheiro da «Casa Grande»... ouviste, Zé Peru?...

«Era um pouco filósofo, o Simão. Fora ele que uma vez lhe dissera: — Toma nota, amigo! Quando uma pessoa vai para o céu, são três as grandes surpresas que se vêem no outro mundo. É de ficar de boca aberta com a primeira, de não saber que julgas?... Tenho cá uma fé de que tu irás à minha frente... Qualquer dia dá-te para aí essa tosse... e era uma vez o Zé Peru!... Ficava-se como um passarinho. Vais ver!...

O Simão desatava a rir. Um riso que lembrava e barulho de uma cascata, de tantos Invernos esperes que ele trazia agarrados às parades do peito.

— Levta-te o diabo... — con-inuava ele...mas podes ir descansando que não me demoro muito por cá! Também... para o que se anda a fazer por este mundo fora... Rememorando estas coisas o Zé Peru concordava plenamente com as palavras do Simão, dizendo: — Bem me dizias tu, grande maroto... que eu viria à tua frente!... Oh!... Para o que anda a gente a fazer aí por baixo...

Agora, o que ansiava era apenas uma coisa. Chegar ao destino o mais depressa possível e verificar com os próprios olhos as três surpresas de que o outro lhe falara. Seria verdade?... Ele, Simão, sempre dissera coisas acertadas. Uma música suave e melancólica, com um murmúrio, começou a ouvir-se, vinha de longe. Pensou como seria bom ficar suspenso no espaço, eternamente, a escutar aquela doce harmonia. Sem dores a minar-lhe as pernas como rastros fundos de teuspeira. Sem frio. Sem tosse. Nem caminhos melhados para calcorear. Sem portas que são como ventres excomulgados que nunca dão o sorriso da esmolta que se lhes pede. Sem outra preocupação que não fosse aquela, de gozar a tranquilidade que o inundava todo. E que o obrigava a estar contente. A sentir-se empanturrado de felicidade.

Cerrou os olhos beatificamente.

Mas ao abri-lo deu com eles naquela deslumbramento de luz. Uma luz mais viva que a do Sol em dia lavado, de Maio. Ficou tonto do que via. Uma revoadá de anjos, voejando sem cessar, fazia círculo à sua volta. E cantava. Era-lhe difícil compreender a linguagem dos anjos. Mas, coisa estranha! Sabia que as palavras do coro maravilhoso falavam a seu respeito e só queriam dizer isto: — Bem-vindo seja o Zé Peru!... Bem-vindo ele seja ao reino celestial!...

Apeteceu-lhe beijar os anjos todos. Os anjos eram meninos... e ele sempre nutria, na terra, um franco pelos crianças que se lhe apresentavam.

— Andavam nus. E traziam nas costas rosadas umas asas de várias cores que mais bonias ficavam quando eles as sacuíam em sinal de regozijo.

«O oro não cessava: — Bem-vindo seja o Zé Peru!... Então não se conteve que não fizesse um carinhoso nas bochechas carminadas de um dos anjos. E perguntou: — Como sobrestes vós o meu nome?... E até mesmo a minha alcunha.

«O anjo sorriu-se como só os anjos decerto, sobrião sorrir. E logo os outros levantaram um novo coro de vozes estralinas: — Bem-aventurados os que sofrem!... O teu nome es-tava escrito no livro dos escolhidos... Anda, anja... Zé Peru!...

E puseram-se a voar em direcção à entrada do portal que se abriu e desataram a cantar de mãos dadas... — Sacode as coisas da terra... todas as coisas sújas, Zé Peru... que vais dar entrada no céu!...

«Ela obedeceu. E deixou fora o resto dos anjinhos. A lembrança das lotas esburacadas, E da sacia com as fatias sobradas das mesas fartas. Entretanto, abriram-se de par em par as largas portas do céu. As portas rangeram nos gozões. E o Zé Peru considerou: «pon-a que range... é sinal de pouco uso!...

«Pareceu-lhe mesmo que ela se abria com grande estorço. Não que alguém a estivesse a empurrar naquele instante. Mas era como se a vida que ele arrastara neste mundo tivesse sido de angústia e de cor, longos como distancias encavadas na fundura dos olhos, que ali estivessem desde sempre, por conta própria a forçar-lhe as dobradiças.

«Bem-aventurados os que sofrem!... — caa avam os anjos... Entra... entra, Zé Peru!... Ele transpôs os umbrais. Sorria. Sorriso verdadeiramente feliz. Tojo ele, a linha era um sorriso, em suma. Do Zé Peru que trazia calos nos nós dos dedos de tanto bater com eles de porta em porta, só restava aquele sorriso. Mais nada.

«Mas achava-se diversos confundido com tan as honras que lhe eram dispensadas. Um anjo, então, veio ao seu encontro, Curvango-se pronunciou estas palavras: — Boas-vindas a este reino em nome de Deus!...

nome d'Aquele que governa todos os mundos. E' além o teu lugar. Podes tomá-lo. — Meu Deus!... Que surpresa!... Apeitoun-lhe um sítio no céu que era encimado por este dis-lão de estreás: «Mansão dos humildes... para sempre exaltados. — Murmurou o Zé Peru. — Que grande e maravilhosa surpresa! Pois sei-rei oigno, eu, de lugar tão bom?!

«Lembral-vos, ó Anjo, de que sou operas o Zé Peru... a quem ladravam e arremetiam os cães pelos caminhos... a quem o frio enregelava o corpo... e a chuva de Inverno fustigava o rosto lavando o sulco das minhas lágrimas!...

«Por isso mesmo é que tu és digno dele — respondeu-lhe o Anjo... — que assim foi escrito no Código imutável da Justiça Verdadeira. Escute-se, porven tua, as palavras sábias do teu amigo Simão... Aquelas palavras que falavam das três surpresas no Paraíso?...

«Então sempre é verdade, ó Anjo, que existem as tais surpresas?...

«Claro que sim. E a primeira, é esta... a que sentes nesta hora gloriosa, em face da tua presença no céu. As outras... — As outras, sim... e as outras duas?...

«Vê-las-las também. Não tardará. — O diálogo foi cortado pela aproximação de alguém que vinha ao encontro de Zé Peru. Sorria. E trazia areas de quem sente regozijo sincero.

«Zé Peru considerou: — Conheço esta cara!... Não há dúvida que sim!... Mas donde... O outro, porém, estendeu-lhe fraternalmente os braços e apertou-o com suavíssima ternura. — Olá, Zé Peru!... Meu caríssimo, irmão!... Quanto eu me alegro, enfim, de te ver também por aqui!...

«Foi preciso que o Anjo auxiliasse o Zé Peru a refazer-se daquela nova surpresa.

«Era o Zézinho de Malhadas!... O caseiro do Faustino!... Era ele, não havia dúvida!... Mas então, como podia ser aquilo? Não fora ele o autor do crime?!. Da fama, pelo menos, não se livrou. Nem da fama nem do resto.

«Naquela tarde de esifa, não regressara a casa do Faustino. Deram com ele nas carapalhuras da vessada, para o outro dia. Tinha o cranio aberto por uma machadada traiçoira, ca-la pelas costas. — Aquel-del-rei que sim... que foracé, o Zézinho de Malhadas — levantou-se o povo todo a dizer. O próprio sobrinho do Faustino garantiu depois no tribunal que houvera grosso despendimento naquela tarde, entre o caseiro e o amo.

«Testemunhas e interrogatórios levaram o Zézinho de Malhadas à cadeia durante e dois anos. Deram-lhe mais... mas não chegou a cumprir-lo! De nada lhe serviu a firmeza gritando a sua inocência. Muitas coincidência o proclamavam assassino. Mas coisas a dizer que sim do que a dizer que não. E lá fi-

...o fechado a cumprir a pena. Morreu ao segundo ano de cadeia. E nem por isso, a Primavera deixou de vir na altura própria...

O sobrinho do Faustino recebeu a herança do tio. E emprestou cem contos a-bre uma hipoteca em primeira mão, chorando-lhe compungidamente a saudosa memória.

A sério que não foste tu, ó Zé-zinho, quem matou o Faustino? — Pura como a neve, a alma do Zé-zinho de Malhadas não precisava responder.

«Foi o Anjo a elucidar: — Quem matou o Faustino, foi o próprio sobrinho! — Malandro!... — Não te compete comentar o caso. A justiça imperfeita dos homens, deixa lá... que Deus a corrija!...

«Aliviado, Zé Peru desabafou: — Confesso que não contava toparte por aqui, meu caro Zézinho de Malhadas!...

«E' a segunda surpresa — comentou o Anjo —...entran gente nes e relno que a cegeira dos homens condenou a morte, que importancia tinha?...

«Anda... vai tomar o teu lugar. A não ser que desejes primeiro dar uma volta pelo céu, á procura de algum amigo... gente conhecida, talvez!

«De facto, conheci na terra um granae benfeitor, Morreu há uns anos... e gostava de conversar com ele. Sim, porque deve estar no céu, com certeza. Era rico e dava esmolas ao sábado, atizando moedas da varanda de sua casa. Moedas, muitas moedas. Era um grande benfeitor, não havia dúvida. Apesar de não ter sido, nem de longe, um santo, ele tinha... — Ria muito com os seus amigos, quando eu e os outros, que eramos trópeços, não conseguíamos apañar as moedas dentro do chapéu. Diversi-se a seu modo, achando que o grega ao nosso estorço que nos arreastávamos de braço estendido com o fundo do chapéu voltado para cima...

«Boa esmolta, sempre, a que dá e traziamos!... No final grt-ava: «Embora, sua chusma de madraças!... Desinfestem-me a porta... até ao sábado que vem!...»

«Tinha um sítio estranho. E' verdade que tinha. Mas dava esmolas avultadas. Deve estar no céu, com certeza! Chamava-se... Não chegou a dizer-lhe o nome. O Anjo atalhou a fala do Zé Peru, dizendo:

«Não há ninguém no Paraíso que tenha semelhan as traços. Gente que atra esmolhas da varanda para seu espectáculo e dos amigos, não tem lugar aqui dentro. Que o céu não se compra com a mesma moeda por que se vendem os bens na terra. Amor, sim! Amor é que é preciso. Esmola, não. Amor é que o coração... perde-se ao cair da mão. Olha, Zé Peru... vai mais é para o teu lugar e toma nota de mais esta surpresa: de não ser o Paraíso para cruitos que no mundo são julgados como dignos dele.

«Bem me dizias tu, Simão, que havia no céu três grandes surpresas!... — monologou o Zé Peru.

Uma réstoa de sol bastardo entrava pelas telhas do palheiro. E desenhava uma ironia de açoncho que lembrava a manta esburacada do Zé Peru.

Apenas ela, a réstoa de sol, mais doce do que uma carícia humana, suavizava a lenta agonia do mendigo. E ao passar-lhe sobre os olhos, fechou-lhos para sempre.

«Quando veio o Simão, da sua tonada pelas portas, já ela, a réstoa de sol, estava escondida para além das nuvens... Uma hora longa chorou o Simão. E enquanto chorava foi pensando... pensando... isto mesmo que eu escrevi.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
1 — O verdadeiro Deus em hebraico; tecido entrançado de seda ou lã, 2 — Azeite; 6 — 8 — 9 — mantos usados na Grécia, 3 — Soe-va-va; escarabeo, 4 — Nome de uma ave; nome de permaltá; nome fem, 5 — Al; pron. pess, 6 — Tomba, ninho (inf.), 7 — Inf. da comunidade agrícola de Goa, que recebe por ano cada gancar; a r. t. def. (pl.), 8 — Ba-se aerea portug.; saudação; lava, 9 — Nota mus.; ge-grafo helenista, 10 — Lises; 4 — vista; 11 — dissol. 11 — Pron. demonstr.; enfia.

VERTICAIS: 1 — Chefo dos argonautas; 2 — sucessos; 3 — Moisés, 2 — Ressoa; tecido de linho e algodão, 3 — Espanho, cujas ex-

Agora toda a gente pode usar **Dentes posicoes des preocupadamente.**

Como, fale, ria ou espirre sem receio de que lhe caia, mova ou abalo a dentadura posicao mal fixa. DENTOFIX mantém as placas ajustadas firmemente dando maior conforto. Este poj agradável não dá gosto ou sensação gomosa ou pastosa. Não provoca náuseas. E alcalino (não ácido). Elimina o mau hálito das gengivas. Peça Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacéutico, Lda, Rua Eugénio dos Santos, 86, Lisboa.

plorações deram à Espanha a América do Sul, excepto o Brasil; nome de letra (pl.), 4 — Enxergar; escudeiro; colocaa, 5 — Nome de letra; il-gues, 6 — Interj. designat. de estorço; pron. pess, 7 — Aparec; art. ant. 8 — Fleira; interj.; o mesmo que oba, 9 — Graçacia; formamos plano, 10 — Rio da Palestina; apelido, 11 — Empunhavias; motiva.

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 — Marco; Gomes, 2 — Avia; varada, 3 — Sic; retreil 4 — Sal; roe; na, 5 — Sam; no, 6 — Ar; pl; Tua, 7 — Remi; ante, 8 — Acedian; laca, 9 — Bata-rum; res, 10 — Aderec; bani, 11 — Moras; temas.
VERTICAIS: 1 — Mas; pararam, 2 — Avis; recado, 3 — Ricas; meter, 4 — Cá; lapidara, 5 — Mi; arec, 6 — Ver; mas, 7 — Gato, 8 — Oriental; be, 9 — Mar; oisain; 10 — Eden; garten; 11 — Osa; oasis.

MOBILIAS
Quarto ou C Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Píeis de Deus, 68, ao Camões — Telef 24294

STANDARD TRILINHA
CUPÉ
1956
ECONOMICO E CONFORTAVEL
VERDADEIRAMENTE UTILITARIO



● 4 LUGARES
● 4 PORTAS
● 7,5HP/100 K^m
● 947 C. C.
● 4 CILINDROS
● 109 K. P. H.

Conde Barão da
SOCIIDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL
AVENIDA 24 DE JULHO, 62 — LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS DOS TRAVEZEIROS

O PRESIDENTE JUSCELINO CHEGOU HOJE A ROMA

ROMA, 17 — O Presidente eleito da Republica do Brasil, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, chegou esta manhã, ás 9 e 15 (TMG), ao aerodromo de Ciampino, vindo de Dusseldorf, de onde partira ás 6 e 30 (TMG).

O dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que visita oficialmente a Itália, foi acolhido ao descer do avião por Antonio Segni, Presidente do Conselho, e vários Ministros, entre os quais Gaetano Martino, Ministro dos Estrangeiros, e bem assim pelo «maire» de Roma, Salvatore Rebecchini, e pelas principais autoridades romanas.

O Presidente do Conselho, Segni,

cumprimentou-o evocando algumas palavras do Brasil grande nação amiga à qual o povo italiano está unido por apertados laços de sangue e solidariedade.

O Presidente e Kubitschek de Oliveira responderam em breves palavras relevando que o acolhimento tinha «o calor, a amizade e a confiança que sempre caracterizaram as relações do Brasil e da Itália».

Depois, acompanhado pelo Embaixador Carlos Alves de Sousa seguiu directamente para a Embaixada, no Palácio Dória Pamphili, na praça Navona. — (F. P.).

OS TUMULTOS EM BOMBAIM

NOVA DELHI, 17 — E' ainda impossível ter uma ideia exacta das reacções provocadas no antigo Estado de Bombaim pelas decisões do Governo quanto à reorganização dos Estados indianos ontem anunciado.

Nesta cidade, as manifestações que ontem se registaram depois do discurso radiodifundido de Nehru provocaram um morto e diversas feridas, pois a Polícia abriu fogo contra os manifestantes, embora estes protestavam contra a decisão de criar dois Estados e isolar a cidade de Bombaim, que será administrada pelo Governo central.

Por outro lado, as prisões preventivas de 450 pessoas, ontem de manhã em Bombaim, provocam emergentes protestos. Em Poona lançaram-se apelos à greve e a efervescência continua em Bombaim.

Uma grave agitação poderá igualmente rebentar quando se souber, no decorrer da semana, a decisão quanto a Punjab, ainda não tomada pela Polícia, os «síndicos» que, há meses, manifestavam e reivindicavam um Estado Sikh, poderão reagir brutaemente quando se estabelecer o destino de Punjab. — (F. P.).

Manifestantes tentaram incendiar edificios da cidade

BOMBAIM, 17 — A Polícia abriu fogo em três pontos da cidade, contra manifestantes que tentavam incendiar edificios, como protesto contra um plano do Governo para a administração da cidade de Bombaim ficar sob as ordens do Governo central.

Patrulhas armadas guardavam as artérias principais, depois das desordens de ontem.

Estão encerradas, em Bombaim, duas officinas ferroviárias e fábricas textéis e de outra espécie fecharam ou estão a trabalhar apenas com parte do pessoal, mas os serviços de transportes estão a funcionar normalmente.

A cidade de Poona estava hoje paralizada por uma greve geral proclamada como protesto contra a decisão do Governo acerca de Bombaim. — (R.).

O CINQUENTENÁRIO do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos

Passando amanhã o I quinquentenário do diploma que criou a Escola Colonial, antecessora da Escola Superior Colonial, hoje Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, realizam-se as seguintes cerimónias comemorativas. As 10 e 30, missa na igreja de São Domingos, celebrada no altar missionário de São Francisco Xavier e São Benedito, pelo rev. dr. Silva Rego, professor do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos; em seguida, efectuar-se-á uma romagem aos túmulos do fundador, directores, professores e alunos falecidos; ás 17 horas, visita do corpo docente, actual e antigos alunos à Sociedade de Geografia de Lisboa, a qual pertenceu a iniciativa da fundação da Escola Colonial e onde esta teve as suas primeiras instalações.

...SÓ QUERO...
...VINHOS...
MESSIAS
POR SEREM BONS

O CONSELHO DE SEGURANÇA REUNE-SE HOJE PARA TRATAR DAS DIVERGÊNCIAS ENTRE ISRAEL E OS PAÍSES ARABES

NOVA IORQUE, 17 — O Conselho de Segurança da O. N. U. reúne-se hoje, para nova tentativa a fim de conseguir acordo entre o Oriente e o Ocidente sobre a redacção a utilizar na condenação de Israel por ter atacado posições sírias em 11 de Dezembro e ter morto 56 sírios.

Os representantes britânico, francês e americano passaram o fim-dia de ontem a discutir a redacção a utilizar na condenação de Israel por ter atacado posições sírias em 11 de Dezembro e ter morto 56 sírios.

Os representantes britânico, francês e americano passaram o fim-dia de ontem a discutir a redacção a utilizar na condenação de Israel por ter atacado posições sírias em 11 de Dezembro e ter morto 56 sírios.

Um almoço no palácio do Presidente da Republica

ROMA, 17 — O Presidente Kubitschek de Oliveira almoçou com Giovanni Gronchi, Presidente da Republica Italiana, no Palácio que pertence aos Papas e depois aos reis de Itália e que é, agora, a residência do Chefe do Estado.

Assistiram ao almoço, além de todos os membros do Governo, altas personalidades italianas e, nomeadamente, Cesare Merzagora, Presidente do Senado, e Giovanni Leone, Presidente da Camara, assim como a comitiva do Presidente brasileiro e o Embaixador do Brasil em Roma, Carlos Alves de Sousa. — (F. P.).

No próximo domingo, pelas 10 e 30, o Presidente chegará ao Aeroporto de Lisboa

O «Super Constellation», em que viajará o Presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brasil, sr. dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, com a sua comitiva, é esperado ao Aeroporto de Lisboa no domingo, entre as 10 e as 10 e 30, vinda de Madrid.

ATAQUE A UM «JEEP» DA GUARDA FISCAL NA ÍNDIA PORTUGUESA

(Continuação da 1.ª pag.)

tes, na tarde de ontem. O condutor do «jeep», Adam Khan, foi atingido por três balas, na garganta, numa perna e num braço. O «jeep» voltou-se e os outros dois guardas abriram fogo contra os assaltantes, até se lhes esgotarem as munições, retirando-se depois.

O grupo indiano era constituído por cerca de 40 indivíduos armados, alguns dos quais com capacetes de aço.

Quando a Polícia accorreu ao local, os assaltantes já tinham fugido depois de lançarem fogo ao «jeep» voltado.

Informações colhidas naquela zona referem-se a assaltos de casas particulares, pelos elementos daquele mesmo grupo indiano, tendo sido espancados os habitantes, roubando-lhes os haveres e danificando o mobiliário. — (ANI).

Novos processos

de limpeza e seco, destuagem com correção de alifante, impermeabilização, etc.; são especialidades exclusivas da casa de Angelo Soares, R. da Prata, 156, s/l. Bastará ligar a 23422.

RESTAURANT TAVARES QUE DESDE O SEU INÍCIO ADOPTOU

Christoffe



(A MARCA DO HOTELEIRO CONHECEDOR)
CONTINUOU PREFERENDO-O APÓS
MEIO SÉCULO DE USO
PROVA MÁXIMA DA ESPLÉNDIDA QUALIDADE DESTA MATERIAL
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE
3, RUA CARRETT (CHILADO), 18 — LISBOA



O Ministro do Ultramar, junto dos seus colegas da Presidência e do Interior, usando da palavra no acto de posse do novo Governador-Geral de Angola, que se vê na gravura, á direita

JORNAL DA MANHÃ

No acto de posse do novo Governador-Geral de Angola, sr. tenente-coronel Sá «Viana Rebelo», o sr. prof. Raul Ventura, Ministro do Ultramar, proferiu um importante discurso sobre as funções que cabem aos governadores ultramarinos. Depois de acentuar que no sistema português a Nação não se impõe ao Ultramar, pois, este é tanto como a Metrópole, afirmou: «Distinguir Ultramar e Metrópole, dentro da Nação, significa apenas consagrar uma distribuição histórica e política de funções, em que, se attendemos aos critérios começinhos das vantagens materiais, o quinhão mais proveitoso e cómodo não caberia à Metrópole. Na verdade, se todas as partes mantêm entre si uma cadeia de deveres, a Metrópole cabe, nesse ponto, ultrapassar as restantes, carendo de um só direito — o de reclamar para si a maior percentagem de sacrificios. Ai dela se esqueceu tal principio e procurasse afastar de si o cumprimento de um dever justo ou atrair em benefício próprio. Negar-se-ia a realização desse bem. Não pode ficar nacional. As leis bem feitas aprendem no passado a orientar o futuro. O futuro, porém, é edificado pelos homens, e as leis mudam de acordo com a realidade. Não apenas nos dos tentos de construção da vida». Acerca da função específica dos governadores, disse: «O bem da provincia (ultramarina) não é evidentemente monopólio de qualquer dos seus órgãos de administração, antes escopo ultimo de todos eles. Ao governador exige-se, contudo, que além de constituir o fiel da acção dos outros órgãos, exerça o papel de activo impulsionador da melhoria das iniciativas promotoras, fornecendo o estímulo oportuno, desenvolverá longa actividade criadora. Tanto lhe cabe ter a ultima como a primeira palavra».

O sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo, em resposta, declarou: «Sou para o Governador-Geral de Angola sem ilusões quanto aos trabalhos, ás dificuldades e ás preocupações que me esperam. Angola adquirida no conjunto português um lugar de importância relevante, pelos seus condições geográficas, pelo seu potencial económico, pela notável intensificação do seu fomento e pelo trabalho e persistência daqueles que lá vivem. É minha firme convicção que, com o meu esforço ao lado dos ilustres governadores-gerais que me antecederam, para que essa Provincia portuguesa continue no caminho do progresso e da prosperidade. Para tanto procurarei conhecer Angola de lá-á-lá, palmilhando-a quanto me for possível, vendo e ouvindo com atenção e interesse; estudarei os problemas com os meus colaboradores mais directos e com os Serviços para procurar as raízes das coisas e não deixar as soluções ao acaso ou fora dos planos em que devem equizar-se; serei intransigente na defesa da moral administrativa; estarei atento aos movimentos da balança de pagamentos e aos das cotações para evitar surpresas e prevenir os males em vez de ter de os remediar; tentarei manter o ritmo das obras públicas e do fomento em que tanto se empenhou o meu antecessor, Governador-Geral Silva Corvelho, e que presto as minhas homenagens tendo ainda o meu auxilio e o meu amparo todos os iniciativos que o merecerem pela sua seriedade e o seu interesse para a Provincias».

★ Terminou ao fim da tarde do actual julgamento do italiano Indiverti Colucci, acusado pela Ordem dos Médicos de exercício ilegal da medicina. O Tribunal deu como provado o exercício ilegal da medicina, por parte do réu até 1944, e como não provado, o mesmo facto em época posterior, pelo que o réu foi condenado na pena de seis meses de prisão correcional, remiáveis a 50890 por dia, mais doze meses de multa, da mesma importância, num total de 27.000 escudos, 3000 escudos de imposto de justiça e igual quantia de procuradoria. O Tribunal ordenou o levantamento dos selos no Instituto de Paço de Arcos, que será entregue ao médico sr. dr. Tavares da Silva, que o adquiriu, bem como toda a aparelhagem que lá se encontrava.

No Estrangeiro

O Primeiro-Ministro do Egipto, coronel Nasser, anunciou ontem a nação a nova Constituição. Disse que será implantado um sistema socialista democrático chefiado por um Presidente da Republica. O Poder Legislativo será exercido por uma Assembleia Nacional constituída por uma só Camara. Em 23 de Junho próximo realizar-se-á um plebiscito nacional para eleger o Presidente, cujo mandato será de seis anos. Os eleitores votarão também pró ou contra a nova Constituição, que entrará em vigor no dia em que for anunciada a sua aprovação pelo povo. A nova Constituição exige que a Assembleia Nacional indique uma candidato à Presidência, que depois será confirmado por referendo popular. O Presidente será Chefe do Governo e Chefe do Estado, e orientará a politica do Governo em colaboração com os Ministros. Os candidatos ao Parlamento serão apresentados por Nasser e incluirão nomes unidos. Serão eleitos entre 300 a 350 membros, que formarão uma assembleia simples, onde estarão representadas todas as secções da vida egípcia: as uniões trabalhistas, os agricultores, os artifices e a religião.

★ O Ministro francês Antoine Pinay, quando seguia no seu automóvel nos Campos Eliseos, atropelou uma senhora. Quando se apou do carro, verificou com surpresa e não menos enoção que a vítima era uma sua prima que não via há vinte annos...

★ O novo traçado do caminho do ferro Zafra-Villanueva del Franco vai encurtar em 100 quilómetros o percurso entre Sevilha e Lisboa, desde que se construa o ramal português de 26 quilómetros que ligaria Mourão com a linha geral, evitando, também, o transbordo para passageiros e mercadorias pela retorcida linha.

Em Lisboa

No S. N. I. effectou-se ontem a 1.ª Reunião da Comissão de Estudos de Criação de Escolas Hoteleiras, presidida por dr. Augusto Felner da Costa, chefe dos Serviços de Turismo daquele Departamento. Depois de longa troca de impressões sobre o problema reconheceu-se a necessidade da urgente criação de escolas hoteleiras em cidades de Lisboa e Porto e ainda a de uma visita aos principais estabelecimentos do género nas cidades de Madrid, Paris e Lausana com o objectivo de estudar, em pormenor, o funciona-